

**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE  
SANTA CATARINA**



**RELATÓRIO  
DE  
GESTÃO**

**2002**

REITOR  
Prof. RODOLFO JOAQUIM PINTO DA LUZ

VICE-REITOR  
Prof. LÚCIO JOSÉ BOTELHO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
Prof<sup>a</sup>. SÔNIA MARIA HICKEL PROBST

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
Prof. ÁLVARO TOUBES PRATA

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO  
Prof<sup>a</sup>. DENISE GUERREIRO VIEIRA DA SILVA

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA  
Prof. PEDRO DA COSTA ARAÚJO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO  
Bel. JOÃO MARIA DE LIMA

SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO  
Prof<sup>a</sup>. ELIZABETE SIMÃO FLAUSINO

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE INFORMÁTICA  
Prof. ROGÉRIO CID BASTOS

CHEFE DO GABINETE DO REITOR  
Prof. GILBERTO VIEIRA ÂNGELO

# SUMÁRIO

Missão da UFSC	4
1.Apresentação	5
2. Análise do Desempenho	7
a) Indicadores do Ensino de Graduação	7
a.1) Aproveitamento da Graduação	7
a.2) Exame Nacional de Cursos de Graduação – Provão	8
b) Indicadores do Ensino de Pós-Graduação	9
c) Indicadores da Pesquisa	10
d) Indicadores da Extensão	10
d.1) Atividades de Extensão	10
d.2) Hospital Universitário	11
e) Indicadores de Recursos Humanos	12
e.1.1) Servidores Docentes – Quadro Total – Ensino Superior	12
e.1.2) Servidores Docentes – Quadro Total – Ensino Básico	13
e.2.1) Servidores Técnico-Administrativos – na UFSC	14
e.2.2) Servidores Técnico-Administrativos – Lotados no Hospital Universitário	14
e.2.3) Servidores Técnico-Administrativos – Lotados nos Colégios	15
e.2.1) Serviços Terceirizados	15
f) Indicadores da Infra-estrutura	15
g) Conclusão	16
3. Gestão Acadêmico-Administrativa	16
a) Gestão Acadêmica	16
a.1) Ensino de Graduação	16
a.2) Ensino de Pós-Graduação	19
a.3) Ensino Básico	21
a.4) Pesquisa	22
a.5) Extensão	25
a.6) Cultura	26
a.7) Recursos Humanos	27
b) Gestão Administrativa	28
4. Anexos	31
a) Metas Físicas	32
b) Orçamento	34
b) Demonstrações Legais	37

# Missão

A UFSC tem por finalidade  
produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico,  
científico, artístico e tecnológico,  
ampliando e aprofundando a formação  
do ser humano  
para o exercício profissional, a reflexão crítica,  
a solidariedade nacional e internacional,  
na perspectiva da construção  
de uma sociedade justa e democrática  
e na defesa  
da qualidade da vida.

# Apresentação

Ao apresentarmos o presente Relatório de Gestão, cumpre destacar que a Universidade Federal de Santa Catarina manteve o processo contínuo de aperfeiçoamento e busca do crescimento qualitativo despontando entre melhores universidades brasileiras. Tal posição de destaque, fruto do trabalho e dedicação dos seus professores, servidores técnico-administrativos e estudantes, pode ser comprovada por avaliações de órgãos governamentais e não governamentais. O Guia do Estudante, publicado pela Editora Abril, em sua edição de 2002, situa a UFSC em um seleto grupo composto pelas 10 universidades do país que reúnem a maior qualidade na oferta de cursos de graduação. No Exame Nacional de Cursos, promovido pelo MEC em 2002, o desempenho dos cursos avaliados comprovou a qualidade do ensino de graduação da Universidade.

No ensino de pós-graduação foram implantados dois novos programas recomendados pela CAPES, um em nível de mestrado em Ciência da Informação e um em nível de doutorado em Recursos Genéticos e Vegetais, encerrando o ano com 46 programas de pós-graduação, mantenedores de 45 cursos de mestrado e 26 de doutorado. Cada vez mais a UFSC se consolida como um dos mais importantes pólos na área de pós-graduação da Região Sul.

O contínuo investimento na formação do quadro docente tem produzido seus frutos, quer no crescimento do ensino de pós-graduação e na melhoria da qualidade dos cursos de graduação, quer na ampliação da produção científica da Universidade. Num *ranking* publicado Jornal Folha de São Paulo em 17 de dezembro de 2002, fornecido pelo *Information Science Institute (ISI)*, listando as 20 instituições com maior produção científica na América Latina, a UFSC desponta em 11º lugar. Dois de seus docentes, o Prof. Faruk Jose Nome Aguilera, vinculado ao Departamento de Química do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, e o Prof. João Batista Calixto, vinculado à Coordenadoria Especial de Farmacologia do Centro de Ciências Biológicas, tiveram reconhecimento público de sua produção científica sendo condecorados com o título de Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico, outorgado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

No Fundo de Infra-estrutura, o Projeto “Estratégias Institucionais e Melhorias da Infra-estrutura para a pesquisa na UFSC II” conquistou 3 milhões e 800 mil reais, situando-se entre os 3 maiores projetos aprovados no CT – Infra 03/2001. Merece registro que a UFSC foi a instituição que teve o melhor desempenho no primeiro Edital Empresas do Fundo Verde Amarelo do MCT, apresentando 11 do total de 68 projetos aprovados. A maioria dos projetos apresentados tem como foco a inovação tecnológica e o resultado obtido comprovou a tradição e a competência da UFSC na interação universidade-empresa. A UFSC situa-se entre as instituições com maior volume de recursos aprovados pelos fundos setoriais e não setoriais.

A rápida expansão do ensino de pós-graduação, o crescimento das atividades de pesquisa e a necessária melhoria das condições de oferta dos cursos de graduação têm exigido, cada vez mais, o crescimento dos investimentos em edificações, quer em reformas e ampliações, quer em novas construções. Diferentemente das universidades dos países desenvolvidos, centenárias na sua grande maioria, com seus *campi* consolidados e população discente estável, a maioria das universidades brasileiras são recentes, em consolidação e com suas atividades em expansão, carecendo de recursos para investimento, cada vez mais escassos em um país que necessita forte contenção dos gastos públicos para assegurar o controle inflacionário e a estabilidade monetária. Consciente da estreiteza orçamentária, a UFSC tem realizado um enorme esforço para atender a demanda crescente de espaço. Em 2002 foram concluídas as ampliações do bloco C do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, com 432 m<sup>2</sup>, do Bloco D do Centro Sócio Econômico, com 501 m<sup>2</sup>, do Bloco M5 do Museu Universitário, com 230 m<sup>2</sup>, e a construção dos Blocos E, G2 e G3 do Hospital Universitário, com 3.500 m<sup>2</sup>.

O Programa de Racionalização do Uso de Energia da UFSC – PRUEN, instituído pela Administração da UFSC em setembro de 2000 com o objetivo de definir e coordenar as ações de combate ao desperdício

de energia elétrica, submeteu à FINEP, com a participação de professores pesquisadores da área, projetos de racionalização no uso de energia elétrica contemplando a inovação no uso de energias alternativas, recebendo financiamento de R\$ 1.200.000,00 liberados no final de 2002. Os recursos se destinam à execução de 4 projetos especiais de uso de energias alternativas e à gestão do Programa, em 2003 e 2004.

A impossibilidade de contratação de servidores técnico-administrativos ampliou, ainda mais, as dificuldades nas áreas em que a terceirização dos serviços é impraticável e/ou ineficaz. Convém enfatizar a crescente falta de técnicos de laboratório, que tem tornado precário o funcionamento de vários laboratórios de ensino graduação, bem como a falta de técnicos para a manutenção e o desenvolvimento da rede lógica da Universidade. É grave a carência de pessoal técnico para estas áreas.

Finalmente, cumpre registrar que a Administração da UFSC tem incansavelmente reiterado, através de ofícios às autoridades competentes, a necessidade urgente de abertura de concurso público para contratação de pessoal, principalmente para o Hospital Universitário, haja visto que o provimento de cargos autorizado em 2002 não foi suficiente e a contratação de pessoal pelas fundações de apoio tem prazo máximo determinado pelo TCU para descontinuidade.

Fevereiro de 2003

*Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz*  
Reitor

*Prof. Lúcio José Botelho*  
Vice-Reitor

## 2. Análise do Desempenho

### a) Indicadores do Ensino de Graduação

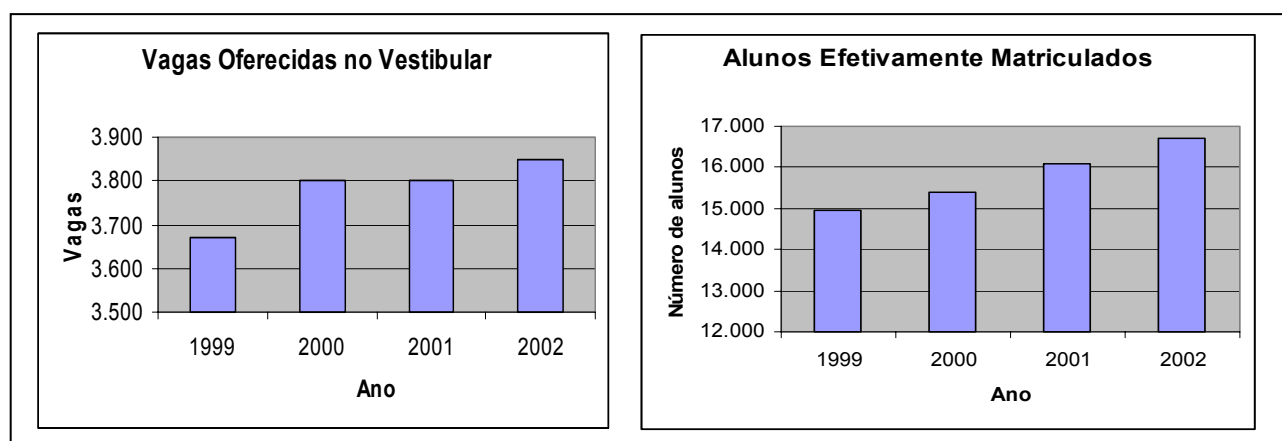
#### a.1) Indicadores da Graduação

Indicador	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Número de alunos matriculados	16.700	16.090	15.407	14.972	↑	↑	3,8%
Vagas oferecidas	3.850	3.802	3.802	3.671	↑	Estável	1,3%
Alunos diplomados	2.355(*)	2.343	2.148	2.112	Estável	Estável	0,5%
Taxa de sucesso (alunos formados/vagas oferecidas)	0,612	0,616	0,565	0,575	Estável	Estável	-0,6%
Alunos com matrícula trancada	1.140	1.301	1.285	1080	↓	↓	-12,4%
Bolsistas na graduação	3.736(**)	2.803	1.607	1.559	↑	↑	33,3%

(\*) Do total, 1.039 formaram-se no primeiro semestre de 2002, os demais são prováveis formandos, pois devido à greve houve a alteração do calendário acadêmico, concluindo-se o segundo de 2002 somente em fevereiro de 2003, quando então serão iniciadas as formaturas.

(\*\*) Soma de Bolsas de Monitoria, Estágio Institucional, Estágios Conveniados e bolsas do Programa Especial de Treinamento.

Os dados acima não incluem os alunos do Convênio Magíster que englobam 112 alunos, e do Projeto Bahia – Ensino à Distância no qual estão inseridos os cursos de Complementação, para obtenção do grau de licenciado nas áreas de: Biologia, Física, Matemática e Química; totalizando 897 alunos.



Os indicadores e os gráficos apresentados acima demonstram uma melhoria na eficiência da instituição nos últimos quatro anos no uso dos recursos públicos destinados ao ensino de graduação.

O número de Bolsistas na graduação aumentou consideravelmente. Neste número estão incluídas 1.257 bolsas de responsabilidade do orçamento da UFSC, sendo 494 bolsas de estágios e 763 de monitoria; 143 de

responsabilidade das Fundações, sendo 138 de monitoria e 5 bolsas de estágios; 168 bolsas do Programa Especial de Treinamento (PET), e ainda 2.168 bolsas de estágios em empresas e organismos governamentais conveniadas com a UFSC, sendo de responsabilidade financeira destas empresas e organismos. A que se ressaltar o grande aumento do número de bolsas, em relação ao ano anterior; isto se deve principalmente ao aumento do número de empresas conveniadas com a UFSC, que hoje totalizam 2.371.

## a.2) Comparativo do Exame Nacional de Cursos de Graduação

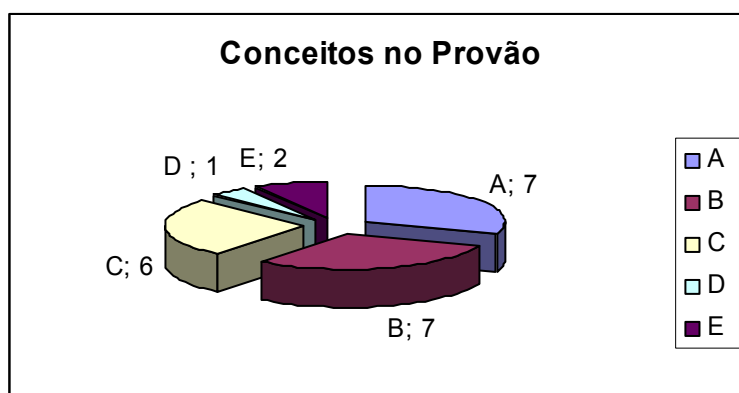
CURSOS	2002	2001	2000	1999	Indicador Esperado	Indicador Medido
Engenharia Mecânica	A	A	A	A	Estável	Estável
Engenharia Elétrica	A	A	B	A	Estável	Estável
Engenharia Química	C	C	B	B	↑	Estável
Engenharia Civil	B	B	B	A	↑	Estável
Arquitetura e Urbanismo	B	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	C	C	B	B	↑	Estável
Administração	B	A	A	B	Estável	↓
Ciências Contábeis	A	-	-	-	-	-
Direito	A	A	A	A	Estável	Estável
Letras	E	B	A	B	Estável	↓
Pedagogia	E	E	-	-	↑	Estável
Pedagogia - Magister	-	B	-	-	-	-
Psicologia	B	A	B	-	Estável	↓
História	D	-	-	-	-	-
Jornalismo	A	A	A	A	Estável	Estável
Odontologia	C	A	C	B	Estável	↓
Farmácia	C	B	-	-	↑	↓
Medicina	B	E	A	C	↑	↑
Enfermagem	C	-	-	-	-	-
Física	B	B	B	-	↑	Estável
Matemática	A	A	A	A	Estável	Estável
Química	B	B	B	-	↑	Estável
Agronomia	C	C	C	-	↑	Estável
Biologia	A	B	A	-	↑	↑

Ao analisarmos os Conceitos obtidos observamos que em 2002 participaram do Exame Nacional de Cursos – 23 cursos, sendo que 4 deles participaram pela primeira vez (Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Enfermagem e História). Observa-se que 7 cursos obtiveram conceito A, 7 obtiveram conceito B, 6 obtiveram conceito C, 1 obteve conceito D e 2 obtiveram conceito E. O único curso da UFSC a apresentar conceito A nas cinco avaliações promovidas, isto é, no período de 1998 a 2002 é o curso de Matemática; igualmente o curso de Engenharia Mecânica apresenta conceito A em todas as avaliações ocorridas, isto é, no



período de 1999 a 2002. O curso de Medicina passou de conceito E para B, avaliação esta muito mais coerente haja vista a inexistência de boicote neste ano. Pedagogia, ainda por questões de boicote, permanece com conceito E. O curso de Biologia vem sendo bem avaliado onde obteve conceito A em 2000, B em 2001 e novamente A em 2002.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho dos alunos no Provão.



## b) Indicadores do Indicadores da Pós-Graduação

Indicador	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Número de programas	46	44	41	40	↑	↑	4,5%
Número de alunos Matriculados - Especialização	3.238	2.773	3.026	2.627	↑	↑	16,8%
Número de alunos Matriculados - Mestrado	4.297	6.057	5.462	3.979	↓	↓	-29,1%
Número de alunos Matriculados - Doutorado	1.904	1.946	1.645	1.454	Estável	Estável	-2,2%
Número de defesas - Dissertações	2.052	1.181	1.127	813	↑	↑	-73,8%
Número de defesas - Teses	288	146	148	111	↑	↑	97,3%
Residência Médica	53	53	53	53	Estável	Estável	0%

Comparativamente a UFSC cresceu mais na pós-graduação do que na graduação. O índice de envolvimento na pós-graduação definido como a razão entre o número de alunos de pós-graduação (mestrado doutorado e residência médica) e o número total de alunos (pós-graduação e alunos da graduação efetivamente matriculados) foi de 0,27. Computando os alunos regularmente matriculados este índice passa a ser de 0,26. Isto significa que mais de um quarto dos alunos da UFSC são alunos de pós-graduação.

Como se verifica houve crescimento no número de programas de Pós-graduação criados nos últimos anos e um decréscimo importante no número de alunos matriculados em 2002, devido à redução no oferecimento de turmas fora de sede e pela limitação de vagas no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, como resultado de sua recente reestruturação aprovada pela CAPES. Observa-se, ainda, um aumento no número de defesas de dissertação e teses em função do término de muitas das turmas que eram oferecidas fora de sede que iniciaram em grande número principalmente em 1998 e 1999.

## c) Indicadores da Pesquisa

Indicador	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Número de doutores	1.049	935	877	790	↑	↑	12,2%
Número de trabalhos (anais de congressos)	3.425	3.236	3.068	3.364	↑	↑	5,8%
Número de trabalhos (revistas especializadas)	3.817(*)	2.819	1502	1.533	↑	↑	35,4%
Patentes	12(**)	12	2	11	Estável	Estável	0,0%

(\*) Número de trabalhos publicados por docentes em revistas internacionais indexadas = 3.068.

(\*\*) Sem o resultado do levantamento até a realização deste Relatório, razão pela qual se manteve o dado do ano anterior.

A qualidade da pesquisa na UFSC é um reflexo do investimento permanente que tem sido feito, tanto na formação continuada dos docentes, quanto na procura de recursos que viabilizem a investigação científica de alto nível. Dos 1.017 doutores que constam no quadro efetivo, 441 obtiveram o seu título nos últimos cinco anos e outros 334, entre 1991 e 1995, atestando que 77% dos seus doutores possuem titulação recente. O impacto desse investimento em formação aparece na quantidade e qualidade dos trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais indexadas, evidenciando uma produção científica de alto nível.

Considerando que a grande maioria dos doutores da UFSC concluiu seu doutorado em anos recentes, a expectativa é de que, com a melhoria da infra-estrutura institucional de pesquisa e a consolidação das carreiras dos seus pesquisadores, a produção científica aumente consideravelmente nos próximos anos. Os pesquisadores da UFSC com bolsa de produtividade em pesquisa correspondem a 93% dos bolsistas do Estado de Santa Catarina

A UFSC conta com 219 pesquisadores bolsistas do CNPq, sendo 13 aposentados. Os docentes bolsistas representam 20,25% do total de docentes da UFSC.

Outro dado relevante, quanto à dedicação dos docentes à investigação científica, diz respeito ao número de pesquisadores com horas de pesquisa efetivamente alocadas nos seus planos de trabalho individuais. Dos 1.017 docentes doutores, 850 possuem carga horária especificamente destinada à pesquisa, com conseqüente produção científica.

## d) Indicadores da Extensão

### d.1) Atividades de extensão

A Universidade Federal de Santa Catarina no decorrer o ano de 2002, desenvolveu várias atividades de extensão de caráter permanente, através de ações interdisciplinares e multidisciplinares, envolvendo professores, alunos e servidores técnico-administrativos.

Indicador	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Atividades de Extensão Registradas	1.812	1.006	1.182	1.815	↑	↑	80,1%
Crescimento relativo ao ano anterior	42,00%	8,00%	-3,00%	24,10%	↑	↑	32,0%
Participantes em atividades de extensão (*)	13.874	10.884	10.861	15.783	↑	↑	27,5%
Atividades de extensão artístico-culturais	433	232	466	443	↑	↑	86,6%

(\*) Esta informação refere-se ao número de certificados emitidos.

Dentre as propostas desenvolvidas, destacamos algumas com forte impacto social, desenvolvidas através de vários projetos, atendendo às áreas de saúde, educação, cultura, trabalho, direito e cidadania, como: atendimento multidisciplinar à pacientes no Hospital Universitário, Clínica Odontológica e Assistência Psicológica; atividades de cunho cultural e artístico, núcleos de extensão e pesquisa envolvendo a relação educação e saúde; assistência jurídica à comunidade carente; atividades ligadas à questão ambiental; atividades ligadas ao esporte e à cultura; programas voltados aos processos de alfabetização em diversas etapas da vida; desenvolvimento tecnológico, atividades voltadas à Terceira Idade; atividades voltadas às pessoas portadoras de necessidades especiais; projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina; atividades de pesquisa e desenvolvimento da maricultura; programas envolvendo desenvolvimento municipal dentro e fora do estado.

O desenvolvimento de atividades de extensão representa, atualmente, uma faceta importante da atuação da UFSC, principalmente ao observarmos o envolvimento dos mais diversos segmentos da sociedade.

Através das atividades de extensão, a UFSC tem mantido um estreito relacionamento com os mais diversos setores da sociedade. Mais de 80 % dos projetos são relacionados com a comunidade, universidades, associações comunitárias, escolas e fundações educacionais.

A UFSC nas áreas temáticas das ações de extensão segue a tendência da maioria das universidades públicas, com concentração de ações em saúde e educação, que representam quase 50% das propostas registradas.

#### **d.2). Hospital Universitário**

Manter o Hospital Universitário da UFSC, público, gratuito, sem diminuição da oferta de serviços e aumentando em qualidade, neste ano de 2002, teve a produção e serviços prejudicada por vários motivos, a saber: problemas estruturais junto à UTI (área física insuficiente e falta de equipamentos para atendimento da demanda), centro cirúrgico (deficiência na área física, falta de equipamentos e anestesistas), serviço de radiologia (deficiência na área física e falta de equipamentos), serviço de cardiologia (deficiência na área física e falta de equipamentos), unidade de tratamento dialítico (falta de equipamentos), laboratório de análises clínicas (em reforma), setor de quimioterapia (área física inadequada), não permitiram a produção de serviços dentro das possibilidades da instituição, comprometendo a realização de milhares de procedimentos e atendimentos que poderiam ter contribuído para a melhoria dos indicadores.

Tivemos, também um ano muito complicado da área de aquisição de suprimentos, com um significativo acréscimo no valor unitário dos mesmos, decorrentes do aumento do valor do dólar, frente ao real. É importante lembrar que até 60% dos insumos hospitalares podem ter o preço atrelado ao dólar. Nosso Hospital conseguiu sobreviver a esta turbulência econômica, por conta de adquirir os insumos hospitalares em licitações anuais e entrega parcelada mensal, o que nos garantiu preços razoáveis na maioria dos produtos.

Conseguimos recuperar parte da perda ocorrida em 2001 em atendimentos ambulatoriais (greve em 2001), ultrapassando 133.000 atendimentos, ainda limitados pelo número insuficiente de salas ambulatoriais.

Em relação à produção do Serviço de Emergência, observamos uma discreta queda no número de atendimentos realizados, que depende mais da demanda espontânea, e não da oferta de serviços, e percebemos que, a cada ano, ocorre um aumento da complexidade dos casos atendidos.

Indicador	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Atendimentos no hospital (ambatório)	133.060	122.896	132.284	140.441	Estável	↑	8,3%
Atendimentos no hospital (Emergência)	110.329	117.642	119.004	113.835	Estável	↓	-6,2%
Número de ambulatórios	56	56	56	56	Estável	Estável	0,0%

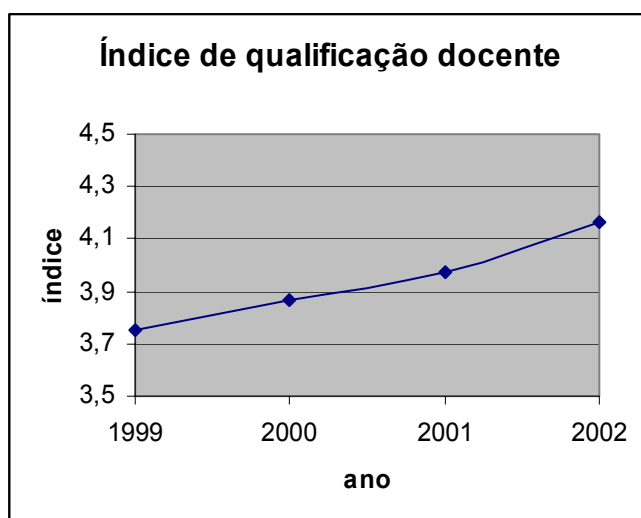
O Hospital Universitário na área da extensão, para a comunidade interna do hospital melhor entendido como assistência (promoção à saúde e tratamento de doentes), o HU realizou mais de 133.000 atendimentos ambulatoriais, mais de 110.000 atendimentos no Serviço de Emergência, mais de 8.500 internações, mais de 1.500 partos, mais de 2.500 cirurgias de grande porte e mais de 4.500 cirurgias ambulatoriais, mais de 50.000 exames radiológicos, mais de 500.000 exames laboratoriais, etc. Devemos ressaltar, que uma das características dos atendimentos realizados no HU, é a elevada resolutividade - resultado de um corpo de profissionais altamente qualificados e em sua quase totalidade comprometidos com uma assistência ética e humanizada, para a solução dos problemas do cidadão doente.

## e) Indicadores de Recursos Humanos

### e.1.1) Servidores Docentes – Quadro Total – Ensino Superior

Indicador	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Graduados	62	85	99	71	↓	↓	-27%
Especialistas	88	114	122	189	↓	↓	-22%
Mestres	423	498	560	610	↓	↓	-15%
Doutores	1.049	935	877	790	↑	↑	+12%
<b>TOTAL</b>	<b>1.622</b>	<b>1.632</b>	<b>1.658</b>	<b>1.660</b>	↑	estável	<b>0,01%</b>

Os índices de qualificação do corpo docente do quadro (RJU) estão muito acima da média brasileira e acima do requerido pela LDB. Isto demonstra que a política adotada pela UFSC em relação ao corpo docente está correta. O índice de qualificação com peso 5 para doutorado, 3 para mestrado, 2 para especialização e 1 para graduação é de 6752 em valor absoluto e 4,16 em valor relativo. O gráfico abaixo com evolução deste índice nos últimos quatro anos demonstra a evolução da qualificação do corpo docente.



Esperava-se uma ampliação do corpo docente através da abertura de Concurso Público para fazer frente à expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade. A abertura de 49 vagas para concursos para professores na categoria de doutores, em 2002 repõe parte das vagas a que a Universidade tem direito por aposentadoria, falecimento e exoneração. Contudo, como se percebe pelo quadro acima, a UFSC tem em 2002, dez professores a menos em seu quadro efetivo, do que em 2001. Se considerarmos as 49 vagas repostas, pode-se perceber a deficiência de pessoal docente no âmbito de nossa universidade.

Indicador	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
40h	98	122	128	133	estável	↑	-19,7%
20h	104	92	87	102	estável	↓	13,0%
DE	1.420	1.416	1.443	1.425	estável	estável	0,3%
Visitante	2				↑	↑	
Substituto	247	216	207	189	↑	↑	14,4%

Subtraindo os professores afastados em número de 175 o número de professores equivalente 40 horas /DE é de 1561 professores equivalente tempo integral em efetivo exercício na UFSC. Observe que este número é menor do que o número de professores do quadro.

#### e.1.2) Servidores Docentes – Quadro Total – Ensino Básico

Indicador	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
2º. Grau Completo	4	4	3	5	Estável	Estável	0,0%
Graduados	29	31	36	35	↓	↓	-6,5%
Especializados	58	73	79	94	↓	↓	-20,5%
Mestres	64	55	44	39	↑	↑	16,4%
Doutores	6	5	3	4	↑	↑	20,0%
<b>TOTAL</b>	<b>161</b>	<b>168</b>	<b>165</b>	<b>177</b>	<b>Estável</b>	<b>↓</b>	<b>-4,2%</b>

Indicador	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
20h	4	3	3	6	Estável	Estável	33,3%
40h	1	1	2	13	Estável	Estável	0,0%
DE	156	161	160	158	↓	↓	-3,1%
Visitante	0				-	-	-
Substituto	59	45	55	45	↑	↑	31,1%

### e.2.1) Servidores Técnico-Administrativos: na UFSC

Indicador (STA- sem HU e sem colégios)	2002	2001	Comparação 2001 / 2002		
			Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
<b>TOTAL</b>	<b>1.660</b>	<b>1.728</b>	↓	Estável	- 3,9%

O número de servidores sofreu uma pequena diminuição como era esperado. Diminuindo os afastados, em número de 34, e os em regime de 20 horas, em número de 12, o número de servidores equivalente é de 1620. A relação professor servidor é de  $1561/1620=1,04$ .

### e.2.2) Servidores Técnico-Administrativos lotados no Hospital Universitário

Indicador (STA-HU)	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Nível de Apoio	236	99	101	102			138,4%
Nível Médio	456	616	617	627			-26,0%
Nível Superior	486	377	386	389			28,9%
<b>TOTAL</b>	<b>1.178</b>	<b>1.092</b>	<b>1.104</b>	<b>1.118</b>	↑	↑	7,9%

Esperava-se um aumento no número de servidores do HU tendo em vista a promessa feita pelo governo federal de abertura de concursos para servidores dos Hospitais Universitários. O aumento da ordem de 8% (86 servidores) foi aquém do necessário.

Vale observar, que o número total de servidores atuando no hospital não tem aumentado nos últimos anos. Para compensar as perdas vem aumentando a contratação de funcionários pela Fundação de Apoio a Pesquisa e a Extensão Universitária – FAPEU, entretanto, devido a abertura de concurso público foi possível reduzir em 26,4% o quadro FAPEU no ano de 2002.

Indicador (quadro Fapeu)	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Nível de Apoio	14	12	11	14	↓	↑	16,7%
Nível Médio	136	189	181	167	↓	↓	-28,0%
Nível Superior	65	91	88	77	↓	↓	-28,6%
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>292</b>	<b>280</b>	<b>258</b>	↓	↓	-26,4%

No ano de 2002 os funcionários lotados no Hospital, referentes a contratação via FAPEU, a distribuição pela carga horária estava distribuída em 21 funcionários em 20 horas, 7 em 30 horas e 187 em 40 horas.

O Hospital também fez uso de serviços terceirizados, sendo: 14 cozinheiros, 7 jardineiros, 24 lavadeiros, 86 nos serviços de limpeza, 15 como vigilantes e 5 como auxiliar de Raio X. Totalizando 151 colaboradores.

### e.2.3) Servidores Técnico-Administrativos: nos Colégios

Indicador	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Nível de Apoio	57	33	33	33	Estável	↑	72,7%
Nível Médio	24	52	49	55	Estável	↓	-53,8%
Nível Superior	16	10	9	8	Estável	↑	60,0%
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>	<b>95</b>	<b>91</b>	<b>96</b>	Estável	Estável	2,1%

### e.2.4) Serviços Terceirizados

Outro fator que vem se acentuando a cada ano, tendo em vista a proibição de contratação de servidores, é o aumento dos serviços terceirizados.

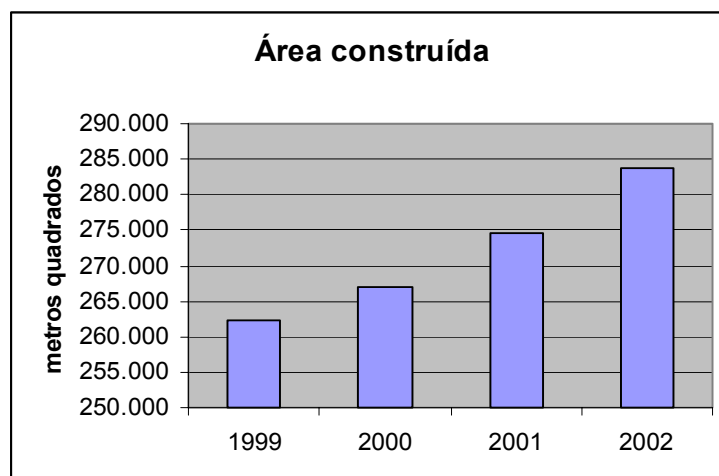
Indicador	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Nível de Apoio	325	291	278	278	↑	↑	11,7%
Nível Médio	65	44	44	4	↑	↑	47,7%
Nível Superior	-	-	-	-			
<b>TOTAL</b>	<b>390</b>	<b>335</b>	<b>322</b>	<b>282</b>	↑	↑	16,4%

## f) Infra-estrutura

O crescimento da UFSC, através da melhoria constante do ensino de graduação e a expansão do ensino de pós-graduação e todas as atividades ligadas a elas, vem exigindo novos espaços físicos ou reformas de instalações.

Indicador em m <sup>2</sup>	2002	2001	2000	1999	Comparação 2001 / 2002		
					Indicador Esperado	Indicador Medido	Δ %
Área construída Campus Trindade	283.765	274.522	267.058	262.293	↑	↑	3,4%
Terrenos Campus Trindade	1.020.769	1.020.769	1.020.769	1.020.769	Estável	Estável	0,0%
Área construída Unidades Dispersas	321.347	321.347	321.229	297.680	Estável	Estável	0,0%
Terrenos Unidades Dispersas	17.058.143	17.058.143	17.058.143	17.058.143	Estável	Estável	0,0%
Área Demolida	1.705		809		↑	↑	

Apesar das restrições orçamentárias a evolução da área construída pode ser observada no gráfico abaixo:



A expansão, através da construção de novas áreas físicas, no período dos anos de 1999 a 2002, correspondeu a 8,18%.

Foram demolidos neste período 2.515,02 m<sup>2</sup> em áreas que não mais possuíam condições de utilização, devido ao desgaste da construção e pelo custo considerado anti-econômico para reforma.

## g) Conclusão

O gerenciamento levou adoção de indicadores como referência básica para a alocação de recursos, com a vantagem adicional da introdução de fatores estratégicos estabelecidos no Plano Institucional 2002 – 2004.

A gestão das restrições de recursos demandou em ajustes e por consequência a melhoria da qualidade da gestão.

Através da análise dos indicadores observamos a nossa capacidade de medir a evolução e a resolução dos nossos problemas, sempre coerentes com os objetivos e anseios da instituição, de forma sensível à contribuição das ações definidas pelo Plano Institucional.

Apesar das incertezas da política do governo federal em relação à Universidade Federal, a UFSC apresentou um crescimento invejável nos últimos anos. Este crescimento, mostra a eficiência da comunidade possível graças ao empenho e qualificação cada vez maior de professores, alunos e servidores e das inovações nos setores administrativos.

## 3. Gestão Acadêmico-Administrativa

### a) Gestão Acadêmica

#### a.1) Ensino de Graduação

##### **CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS**



Em 2002 não houve a criação de nenhum curso novo de Graduação. Não obstante, durante o Planejamento Institucional, realizado em 9 de outubro de 2002, discutiu-se a implantação de cursos novos. Foram sugeridos os cursos de Administração, no período vespertino, não caracterizando um curso novo, mas a oferta de um novo turno; o curso de Economia e Relações Internacionais; reestruturação do curso de Educação Física, ofertando a licenciatura no período diurno e o bacharelado no período noturno; oferta do curso de Direito no período vespertino, criação de um novo turno, e ainda o curso de Direito em Relações Internacionais; implantação do curso de Pedagogia noturno, o que caracteriza a criação de um novo turno; criação dos cursos de Fisioterapia e Fonoaudiologia. Além destes, também se estuda a viabilidade da criação de cursos interdisciplinares, a saber, Humanidades, Relações Internacionais e Estudos do Mar. Esta é uma proposta do Conselheiro do Conselho Universitário, Prof. Hector Ricardo Leis, e visa sobretudo ofertar curso no qual estão inseridas diversas áreas do saber.

Como se percebe, a UFSC, através de seus diferentes Centros e Departamentos de Ensino, almeja a oferta de inúmeros cursos novos. Porém é necessário disciplinar a implantação destes cursos. A criação de novos cursos na atual conjuntura é bastante complexa, pois implica na contratação de professores e investimentos em infra-estrutura física. A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, proporá critérios para a implantação destes cursos, porém, de antemão pode-se adiantar que será dada prioridade para implantação do curso ou dos cursos que irão requerer os menores investimentos, quer seja de infra-estrutura material ou de contratação de pessoal.

## **REFORMA CURRICULAR**

Tendo em vista a publicação das diretrizes curriculares, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), e a conseqüente publicação, pelo Ministério de Educação, das portarias de normatização, faz-se necessária a reforma curricular dos cursos de graduação da UFSC. Objetivando conscientizar e estimular os Colegiados dos cursos, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação promoveu reuniões com o intuito de prestar subsídios no que tange ao projeto pedagógico e a legislação do ensino superior. Participaram deste processo inicial os cursos: Arquitetura e Urbanismo, Engenharias de Alimentos, Civil, Controle e Automação Industrial, Produção (Civil, Elétrica, Mecânica), Materiais, Elétrica, Mecânica, Química, Sanitária Ambiental; Comunicação e Expressão Visual; Enfermagem; Farmácia; Medicina; Nutrição; Odontologia; Ciências Biológicas; Educação Física; Agronomia; Engenharia de Aqüicultura; Física; Matemática; Química; Ciências Sociais; Direito; Filosofia; Geografia; História; Psicologia; Letras; Administração; Biblioteconomia; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Jornalismo; Secretariado Executivo; Serviço Social e Cursos de Licenciatura todas as áreas.

No desenvolvimento dos novos projetos pedagógicos dos cursos, temos a ressaltar a conclusão dos trabalhos por parte do curso de Medicina, cujo projeto pedagógico já foi apreciado e aprovado pela Câmara de Ensino de Graduação. Outros cursos já promoveram seminários com o propósito de discutir o novo projeto pedagógico, nestes se incluem o curso de Engenharia de Produção, os cursos de Letras e os cursos do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento desta tarefa, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação agendará para o primeiro semestre de 2003 novas reuniões estimuladoras, servindo-se agora da experiência dos cursos que já estão adiantados em seus trabalhos.

## **EXPANSÃO DAS VAGAS**

A UFSC, tem buscado continuamente aumentar a oferta de vagas nos seus diferentes cursos. A expectativa de que o indicador fosse mantido estável deve-se ao fato das grandes dificuldades orçamentárias para a manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil. Contudo, num empenho promovido instou junto aos cursos o aumento de toda e qualquer vaga possível. Desta forma, o curso de Jornalismo percebeu que poderia abrigar, em seus laboratórios, mais 4 alunos por turma, e então aumentou em 8 vagas anuais, a oferta para este curso. Por outro lado o curso de Educação Física, potencializando as instalações disponíveis, propôs o aumento de mais 20 vagas anuais, sendo 10 para cada semestre de entrada. Ainda, no mesmo viés, de aproveitamento máximo da infra-estrutura disponível, o curso de Secretariado Executivo Inglês, motivado pela alta demanda no vestibular, ampliou em 20 vagas a oferta para o ano de 2003. Considerando-se as difíceis condições orçamentárias, é de se louvar a iniciativa desses cursos.

## **VESTIBULAR**

O Concurso Vestibular/2003 foi realizado nos dias 5, 6 e 7 de janeiro de 2003. Contou com 41.732 candidatos inscritos, representando acréscimo de 5,1% no número de inscritos, em relação ao concurso vestibular do ano de 2002. Quanto ao número de vagas houve aumento de 30 vagas, o que significa um total de 3.880

vagas. Conforme o Planejamento Institucional, pretende-se para o próximo vestibular promover o aumento de vagas através dos cursos já existentes e a criação de novos cursos.

Em relação ao concurso vestibular 2002 aumentou o número de inscritos dos Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, e diminuiu no Estado do Rio Grande do Sul em razão da coincidência de datas dos vestibulares da UFRGS e UFSC.

## **RECONHECIMENTO DE CURSOS**

Estão, em fase de Reconhecimento, pelo Ministério da Educação, os Cursos de Engenharia de Aquicultura – processo foi enviado ao MEC e a visita da Comissão de Especialistas ocorreu no início de 2002; Comunicação e Expressão Visual e Engenharia de Materiais – processo já enviado ao MEC; e Sistemas de Informação cujo processo está sendo elaborado.

Os cursos de Comunicação e Expressão Visual e Engenharia de Materiais deveriam ter recebido a visita das comissões de especialistas ainda durante o ano de 2002. No entanto, o Ministério de Educação e Cultura suspendeu este trabalho em virtude de uma ação judicial, contra o pagamento a estes especialistas, impetrado pelas Universidades Particulares, com o deferimento da liminar. Aguardaremos novo agendamento para o ano de 2003. Porém o curso de Comunicação e Expressão Visual tem previsto a formatura da primeira turma em março de 2003. Para minimizar o problema foi encaminhado ofício (nº 669 / GR / 2002), solicitando a Secretaria de Educação Superior do MEC, a emissão de uma portaria, em caráter excepcional que autorize o registro dos diplomas dos concluintes.

## **ATENDIMENTO AO ALUNO DE GRADUAÇÃO**

Com o objetivo atender o aluno de graduação de baixa renda, possibilitando auxílio financeiro, através da iniciação no exercício profissional, num campo de treinamento em que as atividades a serem executadas sejam relacionadas, preferencialmente a sua área de estudo que a Universidade tem o Programa de Bolsa de Treinamento.

Diante da impossibilidade dos alunos que já completaram 20 meses de permanecerem na Bolsa Treinamento e considerando-se a situação sócio-econômica agravante dos mesmos, após análise dos pedidos de prorrogação na Bolsa Treinamento, alguns destes foram encaminhados para Bolsa Estágio, sendo repassado recursos financeiros da cota da Bolsa Treinamento para o pagamento da referida Bolsa. Durante o ano foram repassados recursos da Bolsa Treinamento para Bolsa Estágio correspondente ao pagamento de 238 bolsas.

Aqueles alunos que não puderam ser encaminhados para Bolsa Estágio em função de não terem IAA= 6 foram encaminhados na Bolsa Treinamento – Prorrogação, pois a falta deste benefício poderia significar o trancamento ou abandono do curso por falta de condições financeiras para se manter na UFSC.

A seleção de alunos para preenchimento das vagas existentes ocorreu mensalmente, iniciando-se com 62 alunos bolsistas em fevereiro e finalizando com 348 alunos bolsas em dezembro. Totalizando ao longo do ano o pagamento de 3.184 Bolsas de Treinamento, 238 Prorrogações da Bolsa de Treinamento e 161 Bolsas de Estágio.

## **PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO**

O Programa Magíster está se constituindo numa significativa contribuição da UFSC para a melhoria da qualidade do Ensino Fundamental e Médio para o Estado de Santa Catarina, pois atendeu a professores que já estavam atuando nas escolas da rede pública de ensino, estadual e municipal e sem a devida habilitação. E, constituiu-se num processo de interiorização da Universidade em parceria com o Governo do Estado. Lamentavelmente durante os últimos 4 anos a UFSC não foi contemplada, por parte da Secretaria de Educação do Estado, com nenhum outro curso de formação de professores. Tivemos, o desenvolvimento do Programa Magister Agrícolas com o Curso de Licenciatura em Agrícolas e em Ciências Naturais para as quatro séries finais do ensino fundamental, que está sendo ministrado nas cidades de Canoinhas, Itapiranga e Camboriú. O curso iniciou em 28 de agosto de 1998 com 150 alunos e contou com a formatura de 112 alunos em 2002.

## **PARCERIAS E CONVÊNIOS COM O SETOR PÚBLICO E PRIVADO**

A Coordenadoria de Estágios cadastrou 18 Agentes de Integração dos quais 13 mantiveram em 2002, convênio ativo; estão cadastradas 2.376 empresas públicas e privadas, das quais, 478 alocam os 2.168 estudantes estagiários da UFSC.

## a.2) Ensino de Pós-Graduação

### **AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSC.**

Apesar de alguns Programas de Pós-graduação da UFSC terem suas notas rebaixadas ou mantidas, de uma maneira geral. A avaliação institucional pode ser considerada muito boa, quando se compara as notas atuais com aquelas obtidas em 1998, ano da última avaliação trienal. Este é um dos resultados de ações específicas da PRPG, conforme estabelecido no Planejamento Institucional, de desenvolver e aprimorar processos para avaliação dos Cursos de Pós-graduação, segundo critérios amplamente discutidos com a comunidade acadêmica.

<b>PROGRAMA</b>	<b>Início do Mestrado</b>	<b>Início do Doutorado</b>	<b>Nota 1998</b>	<b>Nota 2001 (2002)</b>
Administração	1978	-	3	3
Agroecossistemas	1995	-	4	3
Antropologia Social	1985	1999	5	5
Aqüicultura	1988	-	3	3
Arquitetura	2001	-	3	3
Biologia Vegetal	1999	-	3	4
Biotecnologia	1995	-	3	3
Ciência da Computação	1992	-	3	3
Ciência da Informação	2002	-	-	3
Ciência dos Alimentos	1988	2002	3	4
Ciência e Engenharia de Materiais	1994	1994	3	4
Ciências Humanas	-	1995	3	3
Ciências Médicas	1992	-	3	3
Direito	1974	1984	6	6
Economia	1995	-	4	4
Educação	1984	1994	4	5
Educação Científica e Tecnológica	2001	2001	-	4
Educação Física	1996	-	4	4
Enfermagem	1976	1993	5	4
Engenharia de Produção	1969	1989	5	-
Engenharia Ambiental	1994	2001	4	5
Engenharia Civil	1991	1999	4	5
Engenharia de Alimentos	2000	-	3	3
Engenharia Elétrica	1971	1987	6	6
Engenharia Mecânica	1969	1981	6	6
Engenharia Química	1993	1998	4	4
Farmácia	1999	-	3	3
Farmacologia	1991	1996	5	6
Filosofia	1997	-	3	4
Física	1988	1996	4	4
Geografia	1985	1999	5	5
História	1975	1998	5	4

Letras (Inglês e Literaturas Correlatas)	1972	1987	4	5
Linguística	1971	1988	4	5
Literatura	1971	1997	5	5
Matemática e Computação Científica	1976	-	3	4
Metrologia	1997	-	3	4
Nutrição	2001	-	-	3
Neurociências	1994	-	3	3
Odontologia	1971	2000	4	4
Psicologia	1995	-	3	4
Química	1971	1988	6	7
Recursos Genéticos e Vegetais	1997	2002	3	4
Saúde Pública	1996	-	3	3
Serviço Social	2001	-	3	3
Sociologia Política	1985	-	4	4

A média dos conceitos da CAPES foi 4,18 demonstrando o bom conceito dos cursos. No período anterior a média foi de 3,98 o que mostra a evolução na qualidade dos cursos.

### **CRIAÇÃO DE NOVOS PROGRAMAS**

Em 2002 a CAPES recomendou a implantação do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação e do Curso de doutorado em Recursos Genéticos Vegetais. O primeiro com nota 3 e o segundo com nota 4, com início das atividades previstas para o primeiro semestre de 2003.

O crescimento do número de Programas de Pós-graduação, reflete o investimento realizado pela Instituição na formação de seus docentes em nível de doutorado e a iniciativa dos próprios Departamentos de Ensino na elaboração de propostas para implantação destes cursos, com o apoio da PRPG.

A expectativa da PRPG, neste final de 2002, é de que a taxa de crescimento no número de Programas de Pós-graduação, seguirá a tendência observada nos últimos anos. A despeito disto, constata-se que os recursos destinados à Pós-graduação, pelas Agências de fomento, não têm acompanhado este crescimento, principalmente no que diz respeito ao número de alunos, cada vez maior.

Como estabelecido no Planejamento Institucional, a PRPG vem incentivando e coordenando a criação de novos Programas. A expectativa é de que sejam implantados mais dois Programas de Pós-graduação em 2003. Está em tramitação na CAPES a proposta para criação do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento e, em elaboração final, a proposta para a criação do mestrado em Estudos de Tradução.

### **ATENDIMENTO AO ALUNO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

A PRPG tem atendido os alunos de Pós-graduação através de Bolsas APG, viabilizando a participação discente em eventos de natureza científica, tecnológica e cultural. Este atendimento tem se limitado aos recursos disponíveis à PRPG através do convênio PROF/CAPES e alocados pela própria Instituição.

### **BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO IMPLEMENTADAS PELA PRPG**

O total de bolsas implementadas pela PRPG varia mensalmente em virtude dos cancelamentos e solicitações originadas das Coordenadorias dos Programas de Pós-graduação em função das defesas dos trabalhos de conclusão dos cursos (mestrado e doutorado) e dos exames de seleção no início dos semestres. As bolsas implementadas em 2002, totalizando 723 para o mestrado, 482 para o doutorado e 2 para o pós-doutorado.

### **APOIO AOS PROGRAMAS COM NOTA 3**

Muitos dos programas com nota 3 têm encontrado dificuldades básicas que têm impedido a consolidação e a melhoria de conceito destes programas.

Para tanto, foi encaminhado projeto à CAPES, no valor de R\$450.000,00, destinados ao pagamento de bolsas de estudo e outras despesas correntes visando a melhoria geral das condições dos programas. Estes recursos também deverão ser destinados à realização de eventos, financiamento para professores visitantes e a participação de membros externos nas bancas de dissertação.

### **CURSOS CONVENIADOS**

A UFSC mantém convênios com Instituições nacionais e estrangeiras, demonstrando a sua competência e agilidade em aproveitar as oportunidades de captação de recursos que têm contribuído sobremaneira para a melhor qualificação de seus docentes, aparelhamento de laboratórios de ensino e pesquisa e para a qualificação docente de outras Instituições de Ensino. Os convênios nacionais em vigor abrangem, praticamente, todas as regiões do país cobrindo muitas áreas do conhecimento humano. Em 2002 foram concluídos 39 cursos e estavam em andamento 65 cursos de Especialização; já de Mestrado encontrava-se em andamento 25 cursos e um foi concluído.

### **CONVÊNIOS INTERNACIONAIS**

Em relação aos convênios com Instituições estrangeiras, eles têm trazido benefícios para a Instituição porque permitem a movimentação de alunos e professores resultando em parcerias no desenvolvimento de pesquisas de interesse comum. A PRPG tem apoiado a política de interação do ensino e da pesquisa interna e externamente

### **CURSOS À DISTÂNCIA**

Em 2002, a Câmara aprovou 4 cursos de pós-graduação lato sensu à distância ou semi-presencial. Praticamente todos os cursos à distância stricto sensu, foram concluídos em 2002 ou estarão sendo concluídos em 2003.

## **a.3) Ensino Básico**

### **ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Criado o Jornal da Educação Básica, com edição mensal, contudo vem encontrando dificuldades pela falta de manutenção de um bolsista, e financeira para publicação do Jornal.

Abertura de processo seletivo com vistas à contratação de professores substitutos para os Colégios Agrícolas, Colégio de Aplicação e Núcleo de Desenvolvimento Infantil tem encontrado dificuldades de autorização na MP do MEC; ações junto ao MEC visando a liberação de vagas para professores efetivos de 1º e 2º Graus; ações junto aos órgãos superiores à UFSC relativo ao pagamento da GID para os professores aposentados, afastados para formação na própria instituição e especialistas; ações relativas a encaminhamentos de críticas e propostas à minuta de Decreto que estabelece a GID; os docentes da Carreira do Magistério de 1º e 2º graus continuam recebendo 60% da GID; apoio à implantação do curso técnico de Enfermagem promovido pelos departamentos de Enfermagem e Saúde Pública e participação no seminário sobre formação de técnico de enfermagem.

A abertura de novos cursos técnicos nos Colégios Agrícolas vem enfrentando os mesmos problemas do restante da universidade, que é a contratação de professores nas vagas de aposentadoria, exoneração, licenças obrigatórias, etc.

## a.4) Pesquisa

### **PROPRIEDADE INTELECTUAL**

A legislação da UFSC sobre a propriedade intelectual teve resolução aprovada pelo Conselho Universitário em 24 de junho de 2002, criando a Coordenadoria de Gestão da Propriedade Intelectual (COGEPI), que está em fase de implantação e, em 2003, estará fazendo a divulgação das normas e processos para toda a comunidade universitária, resguardando, assim, o patrimônio intelectual e os interesses da UFSC.

### **TRABALHOS PUBLICADOS**

Realização do levantamento numérico de todos os trabalhos publicados em periódicos efetivamente indexados e as citações dos docentes da universidade com bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq, e dos coordenadores e vice-coordenadores dos programas de pós-graduação. Os dados estão disponíveis na página da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e são atualizados frequentemente. Foi também realizado o mesmo levantamento para todos os docentes doutores e está disponibilizado na rede ([www.reitoria.ufsc.br/prpg](http://www.reitoria.ufsc.br/prpg) - clicar em produção intelectual). O número de todos os alunos formados em mestrado e doutorado pelos professores doutores também consta nesse levantamento.

### **PRODUÇÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Com relação a alunos de iniciação científica (IC), a UFSC participa do Programa PIBIC/CNPq há 12 anos, desde sua criação. O PIBIC sofreu este ano um corte de 8 bolsas da cota CNPq, devido ao contingenciamento de recursos, e conta atualmente com 420 bolsas de IC, das quais 77 são do programa institucional BIP (Bolsas de Iniciação à Pesquisa). Além disso, há cerca de outras 260 bolsas originadas das cotas dos pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq, refletindo o compromisso institucional assumido e a preocupação com a formação dos futuros pesquisadores do país.

### **PARCERIAS E CONVÊNIOS COM O SETOR PÚBLICO E PRIVADO**

A UFSC, apesar de jovem, tem forte tradição investigativa em algumas áreas, tais como Química, Farmacologia, Direito, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, e em outras vem se sobressaindo, ao longo dos anos, tais como Antropologia, Enfermagem, Educação, Filosofia, Física, Engenharia de Produção, Engenharia de Materiais, História, Literatura e Odontologia. Além destas, outras áreas envolvendo pesquisadores mais jovens também estão se destacando, tais como Recursos Genéticos Vegetais, Farmácia, Bioquímica, Botânica, e Biotecnologia. Esta excelência é materializada na qualidade dos seus Programas de Pós-graduação, nos projetos de grande vulto obtidos por estes grupos, tais como PRONEX, PADCT, FINEP e RHAIE, nas inúmeras parcerias nacionais e internacionais nas quais eles estão envolvidos, e também na participação de seus docentes em instâncias decisórias no país e no exterior no que diz respeito a C&T.

Outra área onde a UFSC tem se destacado nos últimos anos é a do Ensino a Distância (EAD), que é liderada pelo LED - Laboratório de Ensino a Distância, concebido para romper as barreiras da distância e do tempo para a construção do conhecimento, e suprir a crescente necessidade de formação e qualificação profissional no cenário nacional. O LED foi criado em 1995 e está associado ao Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção. Sua missão é promover a criação e disseminação de conhecimentos entre a Universidade e os diversos segmentos da sociedade, independentemente de sua localização geográfica, através do desenvolvimento e utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, formados pela integração de referenciais pedagógicos robustos e tecnologias da informação e comunicação emergentes.

Uma prática tradicional na pesquisa da UFSC é a parceria de alguns grupos de pesquisa com empresas privadas, de renome nacional e internacional. Como exemplos, pode-se citar aquelas realizadas com a EMBRAER, PETROBRÁS, EMBRACO, WEG, SIEMENS, FIAT, LABORATÓRIOS ACHÉ, Fundação Kellogs, entre outras.

Outra parceria constante na UFSC envolve diferentes instituições de pesquisa e órgãos governamentais, realizando importantes trabalhos de impacto sócio-econômico para a nação, tais como EMBRAPA, EPAGRI/SC, Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, Instituto de Física Teórica, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Agência Espacial Brasileira, Agência Nacional de Petróleo, Agência Nacional de Energia Elétrica, dentre outros.

A UFSC integra ainda a Rede Nacional do Projeto Genoma Brasileiro e o GENOPAR, através de três grupos de pesquisa, tendo sido, inclusive, um deles o responsável pela indicação da *Chromobacterium violaceum* para seqüenciamento do seu genoma. Desta forma, a UFSC está tendo uma projeção nacional e internacional na área, fruto do investimento na formação de recursos humanos.

Comparativamente às outras Instituições Federais de Ensino Superior, a UFSC tem o quarto maior orçamento em custeio, capital e pessoal, destacando-se ainda pelo importante aporte de investimentos financeiros públicos que recebe, via projetos institucionais e individuais, como conseqüência de seu caráter competitivo e empreendedor.

## **PROJETOS DE ALCANCE SOCIAL NA PESQUISA**

Alguns projetos de cunho social, devidamente registrados na PRPG, são citados abaixo:

### **Construção e implantação de Modelo Informatizado do Trabalho de Enfermagem para a qualidade da Assistência**

O projeto é parte das atividades do Grupo de Pesquisa Práxis: Trabalho, Saúde e Cidadania, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/CCS. O projeto tem dois objetivos: construir um modelo de informatização da Assistência de Enfermagem, com vistas a melhoria da qualidade da assistência; e testar o modelo construído, implantando-o na instituição. O projeto visa, portanto, além da construção da tecnologia a sua aplicação prática.

**Impacto social:** Melhoria da Assistência de Enfermagem do Hospital Universitário, um dos mais importantes hospitais públicos de Santa Catarina, que atende diariamente 800 pessoas no ambulatório e emergência, além de todas as cirurgias, exames complementares e internações hospitalares.

### **Re-inserção Social de pessoas idosas com deficiências físico-funcionais**

Trata-se de um projeto de pesquisa para desenvolvimento de tecnologia sócio-educativa com vistas a reinserção social de idosos em processo de reabilitação, por serem portadores de deficiências físicas causadas por doenças crônico-degenerativas. Considerando os preconceitos ainda prevalentes na sociedade contra os deficientes físicos, a proposta visa trabalhar com enfoque multidisciplinar a construção de tecnologia, inovadora ou adaptada, que facilite a pessoa deficiente, a família cuidadora e membros da comunidade a desenvolver atitudes e comportamentos apropriados no desempenho do auto-cuidado, do cuidado interdependente, do esforço pela reinserção social e no exercício da cidadania.

**Impacto social:** Trabalho inicial com 100 idosos e familiares cuidadores, com duração de 20 meses, e depois de construída a tecnologia, pode ser amplamente utilizada, em especial pelos grupos participantes: NETI/UFSC, NIPEG/HU, e a Secretária de Saúde de Santa Catarina, através da ASCR.

### **Grupos de convivência: alternativa para melhoria da qualidade de vida de pessoas em condição crônica de saúde**

Trata-se de um projeto coordenado pelo Grupo de Pesquisa NUCRON (Núcleo de Convivência em Situações Crônicas de Saúde), ligado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/CCS. O projeto tem como propósito "Promover a qualidade de vida de pessoas em condição crônica de saúde" e como objetivos: formar grupos de convivência de pessoas em condição crônica de saúde; investigar a qualidade de vida dos participantes do grupo; desenvolver um processo de prática educativa em grupos de convivência; avaliar a contribuição da prática educativa desenvolvida em grupos de convivência na melhoria da qualidade de vida de pessoas em condição crônica de saúde.

**Impacto social:** O trabalho envolve um número expressivo de profissionais da área da saúde e também pessoas em condição crônica de saúde de diferentes instituições de saúde de Florianópolis (Hospital Universitário/ UFSC, Hospital Nereu Ramos, Hospital Celso Ramos e Policlínica de referência Regional da Secretaria de Estado da Saúde/SC). Esse estudo está contribuindo para a construção de modelo de assistência para a prática educativa de enfermagem.

### **Inquérito periódico de monitoramento de doenças crônicas, fatores de risco e utilização de serviços de saúde dos servidores da UFSC**

O inquérito proposto tem com objetivo criar um banco de dados com atualização periódica acerca da situação de saúde, fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis e utilização de serviços de saúde dos servidores e professores da UFSC, que proporcione o desenvolvimento de estudos para: analisar a distribuição das condições de saúde e sua evolução temporal; analisar distribuição de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis e sua evolução temporal; analisar o padrão de utilização dos serviços de saúde; analisar a relação existente entre saúde subjetiva e objetiva e os fatores de risco considerados; analisar a relação existente entre os diversos fatores de risco e analisar as conseqüências psico-sociais e socio-econômicas das doenças estudadas e

sua relação com os respectivos fatores de risco. Após cada coleta de dados, os funcionários e professores envolvidos serão esclarecidos acerca de sua situação, e quando necessário, encaminhados ao tratamento adequado.

**Impacto social:** Possibilidade de beneficiar os indivíduos participantes através da identificação da doença e pronto-atendimento; possibilidade de desenvolvimento de programas de prevenção de doenças com base nos dados obtidos e com adequado sistema de avaliação dos resultados; retorno dos resultados para uso da própria Instituição.

#### **Estudos voltados para os efeitos da utilização de agrotóxicos e outros agentes na produção agrícola, sobre a saúde ocupacional e ambiental**

O câncer é a segunda causa de morte no Brasil, sendo que em crianças as leucemias são muito freqüentes. Grande parte da morbidez nas leucemias é devido à disseminação destas células no hospedeiro. Em nossa proposta, investigaremos como a exposição aos agrotóxicos pode induzir transformação celular, envolvendo a indução de leucemias. A motivação no desenvolvimento deste projeto, é que se tem relacionado o uso de agrotóxicos com o desenvolvimento de câncer através de abordagens epidemiológicas. No Brasil, o uso de agrotóxicos com potencial carcinogênico é muito grande. O objetivo do projeto é analisar, em modelos experimentais, como a contaminação crônica com alguns agrotóxicos pode induzir o descontrole na proliferação celular de leucócitos e de células da medula óssea, provocando o surgimento de leucemias, ao nível de ativação de genes capazes de atuar nas etapas iniciais do desenvolvimento do câncer. Analisar-se-á também a contaminação residual em alimentos, estudando a ação residual de agrotóxicos em alguns grupos alimentares. Os dados obtidos serão relacionados com aqueles obtidos em estudos epidemiológicos.

**Impacto social:** Espera-se atender a população rural que é submetida a exposição crônica (saúde ocupacional), assim como a população urbana que é submetida a contaminação residual, sendo assim cronicamente exposta aos agrotóxicos. Pretende-se reavaliar os níveis de segurança nesta exposição.

#### **Avaliação do consumo de antioxidantes por adolescentes estudantes de escolas públicas e privadas de Florianópolis, SC**

Devido as grandes alterações de hábitos alimentares a adolescência e as repercussões que isto pode ter, a incidência de certas doenças na vida adulta e na velhice, torna-se necessário a preocupação em relação a ingestão de certos nutrientes. Os nutrientes com capacidade antioxidantes, entre eles beta-caroteno, vitamina E, zinco, manganês, selênio, ferro, cobre; e os aminoácidos sulfurados, podem prevenir certas doenças como as do coração e câncer. O objetivo deste trabalho é estimar a freqüência de ingestão dos alimentos fontes de oxidante, bem como a quantidade de antioxidantes consumidos por este grupo da população, a fim de estabelecer as possíveis probabilidades de ocorrência na vida adulta e na velhice. Este trabalho está sendo desenvolvido com uma amostra de cerca de 300 estudantes das escolas públicas e privadas de Florianópolis que responderam a um registro alimentar de 3 dias, instrumento utilizado para analisar a freqüência de consumo de alimentos fontes de nutrientes antioxidantes (verduras e fruta). Este trabalho encontra-se na fase de análise dos resultados.

#### **Controle de infecção hospitalar em Santa Catarina**

O estudo se realizará com as CCIH de catorze (14) hospitais de Santa Catarina. O critério para escolha das instituições considerou o número de leitos, hospitais referência regionais e estaduais, perfil da clientela atendida e as taxas de IH. Os selecionados são aqueles que apresentam maior número de leitos, são referência regional/estadual, atendem maior número de especialidades/complexidade e têm maiores índices de IH. Através de questionários devidamente validados, para diagnosticar conhecimento na realidade das práticas de controle das infecções hospitalares dos principais hospitais gerais de SC. E, com os grupos criativos, será construído e experimentado um modelo de processo de trabalho para as Comissões de Controle de Infecção Hospitalar com geração contínua de conhecimentos e práticas como uma nova modalidade de aprendizado no trabalho ou educação continuada.

#### **Sessões de Observação Astronômica**

O projeto atende a uma média de 20-30 pessoas por sessão, tendo atendido cerca de 300 visitantes no ano de 2000 (contando apenas as noites não nubladas, que são 40% do total). Este número deve dobrar com o atendimento regular a escolas as terças feiras, iniciando em 2001. A construção do Observatório Astronômico da UFSC possibilita uma expansão do projeto, na medida em que mais telescópios serão disponibilizados e não haverá desperdício de tempo com o deslocamento e montagem dos equipamentos.

**Impacto social:** O projeto é aberto ao público em geral, já tendo recebido visitantes de todas idades e classes sociais. Além das sessões abertas, reservamos espaço para estudantes da rede de ensino médio e fundamental, oferecendo um recurso didático atrativo, porém raramente disponível em escolas. A operação via internet dos telescópios permitirá o acesso de qualquer cidadão ao equipamento. Trabalhos educativos neste sentido estão sendo desenvolvidos em conjunto com a Escola Técnica Federal de SC, e posteriormente serão abertos a todas escolas do Estado e do país, em uma rede nacional de Observatórios Virtuais.



## a.5) Extensão

### **PROGRAMA DE BOLSA DE EXTENSÃO DA UFSC**

O Programa de Bolsa de Extensão da UFSC, criado a partir de 1990, tem por objetivo viabilizar a participação de alunos regulares de cursos de graduação no processo de interação entre a Universidade e a Sociedade, através de atividades acadêmicas que contribuam para sua formação profissional e para o exercício da cidadania.

De 1990 até 1999, este programa, regulamentado pela Resolução nº 05/Cun/98, ofereceu 150 bolsas com duração de 10 meses (março a dezembro), em 2000 o número de bolsas cresceu para 177, em 2001 para 204 e, finalmente, em 2002 para 208, beneficiando 128 projetos.

Salienta-se que as Bolsas de Extensão atendem a todos os Centros de Ensino da UFSC e que são relevantes, para os diversos segmentos comunitários envolvidos, os resultados analisados ao final de cada processo.

Destaca-se que, além da concessão de bolsas de extensão, os projetos selecionados nesse programa recebem um auxílio financeiro único equivalente ao valor de duas bolsas de extensão, para ser aplicado no próprio projeto e gerenciado pelo coordenador.

Com o objetivo de qualificar a atividade desenvolvida pelo aluno bolsista no âmbito deste programa, os relatórios finais de atividades estão sendo encaminhados na forma de artigos, que serão analisados para posterior publicação em 2003, na forma de um livro.

### **PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO – PROEXTENSÃO**

O Programa de Apoio a Projetos de Extensão da UFSC – PROEXTENSÃO objetiva apoiar financeiramente projetos de extensão de cunho sócio-comunitário, que tenham articulação com o ensino e a pesquisa, envolvendo alunos, servidores docentes e técnico-administrativos da instituição, em atuação conjunta com a comunidade (Resolução 001/PRCE/UFSC/2002). O orçamento desse programa é constituído de recursos extra-orçamentários da universidade, oriundos do Fundo de Extensão (FUNEX), constituídos a partir da taxação em 1%, de todos os projetos de extensão, desenvolvidos na UFSC, que contam com recursos .

O processo foi iniciado, em 2002, tendo as solicitações analisadas por comissões de consultores da Unidade Universitária a que estavam vinculados os respectivos coordenadores dos projetos apresentados, competindo-lhes elaborar parecer circunstanciado, classificando os projetos da respectiva Unidade em ordem de prioridade.

As comissões julgaram e classificaram os projetos de acordo com seu mérito, priorizando os projetos de maior impacto comunitário. Os resultados do processo de seleção efetuado pelas comissões internas foram, posteriormente, analisados quanto ao mérito por uma comissão externa composta por membros de outras instituições, com reconhecida experiência na respectiva área de atuação.

Os recursos investidos no PROEXTENSÃO em 2002, da ordem de R\$ 400.937,56, foram alocados para atender aos 102 projetos beneficiados.

### **INTERFACE DA EXTENSÃO COM OS DIFERENTES SEGMENTOS DA SOCIEDADE**

Um bom exemplo do relacionamento com a comunidade é a atuação do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), que objetiva colocar o conhecimento da Gerontologia à disposição da comunidade, desenvolvendo estudos e pesquisas, inserindo e promovendo as pessoas da terceira idade no meio acadêmico como sujeito em transformação e transformador. Em 2002, o NETI, na comemoração dos seus 20 anos, continuou atuando como formador de recursos humanos na área gerontológica através do Curso de Especialização em Gerontologia, Curso de Formação de Monitores da Ação Gerontológica e diversos eventos extra-UFSC. Enfatizou o Projeto de Intercâmbio Comunitário em Gerontologia (atendendo a 11 municípios catarinenses) e os seus alunos e voluntários tiveram efetiva participação em projetos e atividades próprias ou em parceria.

A UFSC também teve participação no programa Universidade Solidária, tanto no âmbito nacional, atuando no Projeto Xingó, no município de Água Branca. AL, como no âmbito regional, com trabalhos no município de Rio Rufino destacando-se, neste ano, a integração com o Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), que participou em ações no município, incluindo a capacitação de idosos.

Para complementar a atuação no desenvolvimento municipal foi promovido em Florianópolis, durante a 2ª SEPEX, o Segundo Seminário de Gestão Municipal para os administradores dos municípios de Urubici, Bom Retiro, São José e São João do Itaperiú.

Outra parceria interessante para a extensão universitária foi o convênio celebrado entre a UFSC e a Secretaria de Estado da Educação, que permitiu o início do processo de reforma da Casa do Telégrafo, na ilha de Anhatomirim, para transformá-la "Pousada Anhatomirim", que servirá de alojamento a escolares de todas as regiões de Santa Catarina e mesmo de outros Estados do Brasil que demandam aquelas ilhas (Anhatomirim e Ratonés), para participarem do programa de educação complementar que está sendo implantado nas Fortalezas administradas pela UFSC.

Destaques na questão da organização das atividades de extensão foi o Simpósio "O Maciço Central do Morro da Cruz e a UFSC" que, em 04 de junho de 2002, reuniu vários dos professores e alunos da UFSC que já desenvolveram ou desenvolvem trabalhos de extensão e/ou pesquisa, e/ou ensino de graduação ou pós-graduação, junto às comunidades do maciço central do Morro da Cruz, com os moradores da região e suas lideranças comunitárias.

## **PROJETOS DE ALCANCE SOCIAL NA EXTENSÃO**

O Hospital Universitário da UFSC, como um todo é um grande projeto de alcance social, afinal, por opção política e filosófica, a administração superior da UFSC em conjunto com a Direção do Hospital, vem mantendo o compromisso de garantir o atendimento, público, gratuito e com qualidade, tendo como único convênio o SUS e fazendo da não diferenciação da clientela o seu maior diferencial.

Mantemos estreita parceria com a Secretaria de Saúde do Município de Florianópolis, desenvolvendo o Projeto Capital Criança, que vem ano após ano diminuindo a mortalidade infantil no município. Com a Secretaria Municipal de Saúde e o CCS, estamos implementando o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Curso de Especialização, multiprofissional, em Saúde da Família, estes patrocinados e financiados pelo Ministério da Saúde.

Mantemos estreita parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina, disponibilizando, via rede, a marcação das consultas especializadas à comunidade catarinense. Também com a SES, mantemos parceria para o desenvolvimento das Residências Médicas em nosso Estado e Através do LACEN, atuamos com referência para a realização de laboratório para AIDS (CD4/CD8 e Carga Viral).

Um Convênio firmado entre HU e Hemosc facilita a troca de informações e troca de serviços e materiais, permitindo o melhor aproveitamento do sangue coletado e fracionado, resolvendo problemas e otimizando a utilização dos bens públicos.

O HU é também parceiro de Universidades e escolas, oferecendo campo de estágio para profissionais de todas as áreas (ex. CEFET, para estagiários de Cursos Técnicos e Informática), mas especialmente na área de saúde, como técnicos e auxiliares de enfermagem.

Dentro de nossas possibilidades, atendemos todas as demandas de entidades públicas ou privadas, civis, militares e eclesiais, sempre respeitando a lei e a melhor utilização dos recursos de nossa instituição

## **a.6) Cultura**

### **ATIVIDADES DE EXTENSÃO CULTURAL**

As atividades relacionadas com a Extensão Cultural na UFSC são realizadas por diversos setores específicos e pelos Departamentos de Ensino. O Departamento Artístico Cultural objetivamente promover arte e cultura ao englobar as artes plásticas, o cinema, dança, a música, o teatro e a arte-educação.

Em 2002 desenvolveu diversas atividades, tais como: exposições no espaço cultural do hall da Reitoria, Galeria de Arte da UFSC e fora do Campus Universitário, concursos e exposições fotográficas, promoção de lançamento e criação de roteiro de filmes e vídeos de curta e longa metragem, apresentações do coral, dentre outras promoções.

#### **PRÊMIOS RECEBIDOS PELA UFSC EM FUNÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO, INCLUINDO EXTENSÃO CULTURAL**

- Troféu Cidadão Açoreano, recebido pelo Coordenador do Núcleo de Estudos Açorianos, Joi Cletison Alves.
- Prêmio Othon Gama D'Eça, atribuído pela Academia Catarinense de Letras ao livro *Os Hippies envelhecidos*, de Emanuel Medeiros Vieira.
- O Filme *Ilha*, realizado com o apoio do Departamento Artístico Cultural da UFSC, recebeu quatro prêmios este ano (melhor filme, júri popular, no I Festival de Vídeo da Universidade Federal de São Carlos; Melhor Som e Melhor Fotografia no Festival de Cinema e Vídeo de Curitiba; Prêmio Brasil Telecom, de Melhor Curta Metragem, no Florianópolis Audiovisual Mercosul) e sete prêmios desde que foi lançado.
- Prêmio/Edital do Governo do Estado para o projeto de longa metragem *A Antropóloga*, com participação de Zeca Pires.
- Prêmio a Carmen Fossari, servidora do DAC: *Comenda do Círculo Italiano de Bruschi*.
- Prêmio a Carmen Fossari, servidora do DAC: *Troféu Dia do Teatro*, pela Câmara Municipal de Florianópolis.
- Prêmio a Carmen Fossari, servidora do DAC: *Troféu pela Pesquisa da Cultura Açoriana e Textos Teatrais Referentes*, pela Câmara Municipal de São José.

### **a.7) Recursos Humanos**

#### **PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO**

Continua grande o esforço da UFSC na manutenção dos índices de qualificação de seu corpo docente ao se observar que em 2002 manteve a política de formação do seu pessoal, onde 190 estavam em formação, sendo: 31 para Mestrado, 124 para Doutorado e 35 para Pós-Doutorado.

#### **CONCURSOS PARA DOCENTES**

Esperava-se que com a abertura de Concurso Público estaríamos proporcionando à expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade. A abertura de 49 vagas para concursos para professores na categoria de doutores, em 2002 repõe parte das vagas a que a Universidade tem direito por aposentadoria, falecimento e exoneração. Contudo, a UFSC tem em 2002, dez professores a menos em seu quadro efetivo, do que em 2001. Se considerarmos as 49 vagas repostas, pode-se perceber a deficiência de pessoal docente no âmbito de nossa universidade.

#### **CONCURSOS PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

O Ministério da Educação autorizou para o ano de 2002 108 (cento e oito) vagas para provimento de cargos efetivos para a carreira de técnico-administrativa para o Hospital Universitário. As vagas foram assim distribuídas: Auxiliar de Enfermagem – 30; Enfermeiro – 18; Farmacêutico Bioquímico – 3; Médico – 18; Técnico em Enfermagem – 33; Técnico de Laboratório/ Área – 3; Técnico de Radiologia - 3. Assim todas as vagas autorizadas para esta Universidade foram devidamente ocupadas. Os candidatos habilitados no concurso público foram nomeados e entraram em exercício no decorrer do ano de 2002.

## **PROJETOS DE ALCANCE SOCIAL NOS RECURSOS HUMANOS**

As Atividades de alcance social do Departamento de Recursos Humanos foram ampliadas contando hoje com os seguintes programas: RH NEW, PREPESUFSC - Programa de Educação Permanente para os servidores da UFSC, PROGEU - Programa de Gestão Universitária - atualização, especialização e mestrado (em implantação), PRÉ-VESTIBULAR - Programa de Preparação para o Vestibular, Programa de Apoio aos Estudos de Idiomas, Programa de Reciclagem, Treinamento e Formação para Pessoal de Laboratório e Programa de Valorização dos Aposentados e Pensionistas.

Esta nova política de Recursos Humanos adotada na Universidade foi premiada no V Concurso de Inovação na Gestão Pública Federal, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP, através do Projeto Inovações na Gestão Universitária: Gestão de Recursos Humanos. Tal inovação foi publicada no livro "Inovações na Gestão Pública Federal".

Neste contexto, os esforços na área de Recursos Humanos na UFSC têm se voltado no sentido de formular metodologias que facilitem uma gestão voltada para a melhoria do desempenho e do nível de integração dos servidores Docentes e Técnico-Administrativos, visando a ampliação na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão da UFSC.

## **2) Atividades Administrativas**

### **EXPANSÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA E DESATIVADA**

Universidade vem crescendo na qualificação do ensino, pesquisa e extensão, necessitando constantemente de ampliação de novas áreas físicas.

No período de 2000 a 2002 foram demolidos 2.515,02 m<sup>2</sup>. Porém neste período foram construídas 8.039,62 m<sup>2</sup>. Representando que no ano de 2000 a área demolida correspondeu a 0,31% da área total da UFSC na época e que no ano de 2002 correspondeu a 0,60%. Por sua vez, no mesmo período para as mesmas Unidades correspondentes a demolição (CCB, CFM, CFH e DAG), foram efetivamente construídas em média 10% respectivamente, de novas áreas físicas.

### **SEGURANÇA DO CAMPUS**

Motivada a adotar uma nova postura em relação segurança, a Universidade, implantou há cerca de cinco anos, o programa de vigilância eletrônica.

Hoje um mil e seiscentos setores, correspondentes a salas de aula, laboratórios, etc., já possuem sistemas de alarmes. As unidades de ensino e administrativas, onde estão localizados estes setores, são providas de senhas de acesso e monitoradas 24 horas por uma central de monitoramento instalada na Divisão de Vigilância do Departamento de Gestão Patrimonial e Segurança Física.

Outras Unidades, pelas suas particularidades, foram instalados sistemas de monitoramento por imagem (CFTV), com gravação em tempo integral, através de cento e dezoito câmaras.

Pode-se afirmar que nestes setores onde foram instalados os sistemas de alarmes contra roubo, não se registrou nenhuma ocorrência.

No momento, a maior preocupação, esta voltada para a segurança física das pessoas que circulam pelas áreas do Campus, tais como: estacionamentos, bosques, e áreas limítrofes aos prédios das unidades de ensino.

Os dados, tem demonstrando, que os principais ocorrências estão relacionadas a problemas com menores infratores, consumo e tráfico de drogas no Campus e vandalismo e pequenos furtos.

As possíveis soluções, que se vem, em parte, adotando no sentido de minimizar o problema que é a construção de guaritas e fechamento do Campus com controle de acesso, rondas policiais constantes pelo

Campus e identificação funcional dos usuários, porém a a solução definitiva não depende única e exclusivamente da UFSC.

## PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Neste último ano a UFSC realizou a revisão do Plano 2000-2004. No total foram propostas mais de 1.500 ações que compõem o plano de cada uma das unidades, destas, 198 formam o plano institucional. As ações dos planos setoriais continuam válidas sob a responsabilidade dos respectivos setores desde que não entrem em contradição com o proposto no plano institucional.

O Plano da Universidade Federal de Santa Catarina, está organizado com base em resultados de curto prazo (1 a 2 anos). As questões relativas a infra-estrutura foram discutidas separadamente, depois de terem sido discutidas as áreas fins da universidade, qual seja: o ensino a pesquisa e extensão.

O Plano da UFSC representa um planejamento robusto onde a missão e as estratégias serão alcançadas mesmo como alterações no ambiente externo e interno.

## EXPANSÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL

Com a conclusão das obras de ampliação e a reinauguração do LABUFSC o número de computadores de uso acadêmico passou a ser de 4.58.

Os computadores com acesso a Internet representam 6.119 e o número de computadores de uso administrativo representam 1.532.

## PROJETOS DE ALCANCE SOCIAL NA ÁREA DA INFORMÁTICA

Com o estabelecimento de parceria firmada entre a Secretaria Extraordinária de Informática – SEI, representada pelo Projeto Oficinas/LabUFSC e a Central de Apoio a Eventos – CAE, foi implantado, a partir de 28 de abril do ano em curso, o Projeto intitulado: “Informática aos Domingos”, cujo principal objetivo é combater a exclusão digital, oportunizando aos integrantes das comunidades carentes da Grande Florianópolis a participação em cursos de informática básica.

Espera-se que os resultados desta ação tenham auxiliado no acesso das pessoas ao mercado de trabalho e também contribuído para a redução do índice de violência, que é acentuado, junto às estas comunidades.

Os cursos foram ministrados nas dependências do LabUFSC os participantes, todos adultos, foram selecionados, após a devida comprovação de carência, pela CAE, que contou com a colaboração do Setor de Serviço Social da UFSC.

A carga horária dos cursos foi de 20 horas/aula para cada turma e os programas que foram trabalhados são os seguintes: Windows 98 (8 h/a) Star Writer (8 h/a) e Noções de Internet (4 h/a).

Cada turma, compostas por 20 alunos, contou com acompanhamento de 2 instrutores e ao final dos cursos foram concedidos “Certificados”, expedidos pelo DAEx, aos participantes que obtiveram frequência igual ou superior a 75%.

Ficou a cargo do Projeto Oficinas: Preparar a programação dos cursos; selecionar e contratar os instrutores e fornecer o material didático (apostilas).

No mês de novembro foi iniciado um curso, em caráter experimental, vinculado ao Projeto “Informática aos Domingos”, através do qual foram atendidos exclusivamente alunos adolescentes carentes, na faixa etária de 12 a 16 anos, oriundos das comunidades Pedregal e Chico Mendes, localizadas no município de São José e Florianópolis respectivamente.

As aulas referentes a este curso foram ministradas, aos sábados à tarde (14h às 18h), nas dependências do LABUFSC e contou com o acompanhamento de dois instrutores.

O curso foi realizado durante o período de 09/11/02 a 07/12/02, com duração de 5 sábados consecutivos, com uma carga horária de 20 horas/aula. Incluiu na programação os seguintes softwares: Windows 98 – 8 h/a, Star Writer – 8 h/a e Noções de Internet – 4 h/a e atendeu um total de 20 alunos.

Assim como aconteceu com as turmas de domingo, no encerramento do curso foram concedidos Certificados a todos os participantes.

O Projeto “Informática aos Domingos” (incluindo a turma experimental de sábado), além de beneficiar pessoas carentes, abrindo-lhes um novo horizonte em termos de preparação para a vida profissional e conseqüentemente maior oportunidade de conseguir um emprego, também serviu para otimizar a ocupação dos laboratórios da UFSC, que durante os finais de semana não tem uma ocupação tão intensificada.

Nesse sentido, a experiência de atender pessoas que não dispõem de acesso às novas tecnologias foi positiva, proporcionando aos participantes conhecimentos básicos na área de informática, requisito mínimo para que consigam uma vaga em boa parte das ocupações no mercado de trabalho.

Por fim, entendemos que através desta iniciativa, a UFSC está atendendo as necessidades sociais oferecendo os recursos tecnológicos disponíveis em sua estrutura técnica e administrativa, evitando a ociosidade de seus laboratórios de informática, principalmente nos finais de semana, e ao mesmo tempo, contribuindo para a redução do processo de exclusão digital, instalado sobretudo, nas comunidades mais carentes da nossa região.

## 4. Anexos

## a) Metas Físicas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO DE GESTÃO**

TABELA: **DEMONSTRATIVO DOS OBJETIVOS E METAS FÍSICAS DOS PROGRAMAS DE TRABALHO E AÇÕES PARA O ANO 2002**  
 PERÍODO: **2002**

<b>Código da Funcional Programática (Programa de Trabalho)</b>	<b>PTRES</b>	<b>Ações</b>	<b>Objetivo e Metas Físicas</b>
12.364.0044.2992.0042	840475	Funcionamento da Educação Profissional - Colégios Agrícolas	Recursos destinados a atender as despesas de manutenção do funcionamento dos Colégios Agrícolas. <b>Meta: Manter 840 Alunos Matriculados.</b>
12.364.0041.4009.0042	800635	Funcionamento de Cursos de Graduação - Manutenção do Ensino	Recursos destinados a atender a manutenção do funcionamento da Atividade Finalística da UFSC (graduação). <b>Meta: Manter 19.191 Alunos Matriculados.</b>
12.364.0043.4006.0042	840521	Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	Recursos destinados a atender a manutenção do funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação. <b>Meta: Manter 7.564 Alunos Matriculados.</b>
12.364.0041.4004.0042	840505	Funcionamento da Extensão Universitária	Recursos destinados a atender a manutenção do funcionamento da Extensão Universitária. <b>Meta: Apoiar 5.359.580 Eventos realizados.</b>
12.364.0041.4002.0042	840491	Assistência ao Educando do Ensino de Graduação por meio do fornecimento de Refeições-Restaurante Universitário	Recursos destinados a atender as despesas de manutenção do funcionamento do Restaurante Universitário - R.U. <b>Meta: Assistir 2.402 Alunos.</b>
10.302.0023.4306.0052	805815	Operacionalização do Sistema Único de Saúde - SUS, Manutenção do Hospital de Ensino - HU e Odontológico - S. T. M.	Recursos destinados a atender as despesas de manutenção do Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar, e Odontológico.
12.571.0461.3080.0042	840548	Produção e melhoria da pesquisa Universitária - SC	Recursos destinados a atender as despesas com o apoio à produção e melhoria da pesquisa. <b>Meta: Publicar 5.200 pesquisas</b>

## b) Orçamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO DE GESTÃO**

TABELA: **DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO**

PERÍODO: **2002**

(EM R\$ 1,00)

	DISCRIMINAÇÃO DA NATUREZA DO GASTO	INICIAL			SUPLEMENTAÇÃO				TOTAL GERAL
		TESOURO	PRÓPRIOS	TOTAL	TESOURO	PRÓPRIOS	CONVÊNIOS	TOTAL	
<b>1</b>	<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>								
	PESSOAL	0,00		0,00	149.211,87			149.211,87	149.211,87
	APOSENTADORIAS	35.985.848,00		35.985.848,00	20.148.904,42			20.148.904,42	56.134.752,42
	PENSÕES	5.567.828,00		5.567.828,00	2.110.562,76			2.110.562,76	7.678.390,76
	PESSOAL ATIVO	117.941.843,00		117.941.843,00	35.053.734,62			35.053.734,62	152.995.577,62
	PROFESSOR SUBSTITUTO	2.884.991,00		2.884.991,00	176.289,35			176.289,35	3.061.280,35
	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	17.964.977,00		17.964.977,00	510.086,25			510.086,25	18.475.063,25
	SENTENÇAS JUDICIAIS	38.786.728,00		38.786.728,00	5.495.347,41			5.495.347,41	44.282.075,41
	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PESSOAL	3.466.938,00		3.466.938,00	2.149.417,19			2.149.417,19	5.616.355,19
	<b>SUB TOTAL</b>	<b>222.599.153,00</b>	<b>0,00</b>	<b>222.599.153,00</b>	<b>65.793.553,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>65.793.553,87</b>	<b>288.392.706,87</b>
<b>2</b>	<b>OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL</b>								
	TRANSFERÊNCIA A INSTITUIÇÕES PRIVADAS			0,00			2.203.696,11	2.203.696,11	2.203.696,11
	DESPESAS DE CUSTEIO	374,65	8.415.157,88	8.415.532,53	-343,65	-72.602,77	0,00	-72.946,42	8.342.586,11
	OUTROS BENEFÍCIOS SOCIAIS	826.180,00	0,00	826.180,00	11.896,00	0,00	0,00	11.896,00	838.076,00
	DIÁRIAS	666.270,09	13.226,50	679.496,59	-100.985,20	-1.427,00	56.989,39	-45.422,81	634.073,78
	APOIO FINANCEIRO À ESTUDANTES	1.532.374,89	4.520,00	1.536.894,89	-3.484,00	-240,00	8.689.615,76	8.685.891,76	10.222.786,65
	MATERIAL DE CONSUMO	2.326.957,37	1.817.581,22	4.144.538,59	276.776,52	-6.560,58	6.157.093,16	6.427.309,10	10.571.847,69
	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	0,00	3.436,00	3.436,00	3.555,00	0,00	14.636,80	18.191,80	21.627,80
	PASSAGENS	708.949,98	66.880,40	775.830,38	-30.783,99	1.156,27	114.905,78	85.278,06	861.108,44
	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	639.774,67	31.162,09	670.936,76	11.028,84	-400,00	39.808,18	50.437,02	721.373,78
	OUTROS SERV. TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	11.713.021,43	9.355.233,37	21.068.254,80	380.695,49	80.674,08	13.013.438,77	13.474.808,34	34.543.063,14
	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	4.539.611,00	0,00	4.539.611,00	-59.775,00			-59.775,00	4.479.836,00
	AUXÍLIO TRANSPORTE	2.536.555,00	0,00	2.536.555,00	-807.560,00			-807.560,00	1.728.995,00
	CONTRIBUIÇÕES a ORGANISMOS INTERNACIONAIS	0,00	37.950,00	37.950,00	0,00			0,00	37.950,00
	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	45.855,76	145.792,95	191.648,71	7.738,90	400,00	189.543,55	197.682,45	389.331,16
	SENTENÇAS JUDICIAIS	636.578,00	0,00	636.578,00	0,00			0,00	636.578,00
	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.556,39	1.996,33	5.552,72	21.135,09			21.135,09	26.687,81
	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	125.808,77	0,00	125.808,77	0,00			0,00	125.808,77
	OBRAS E INSTALAÇÕES	400.000,00	681.721,44	1.081.721,44	0,00	64.572,00	413.500,00	478.072,00	1.559.793,44
	EQUIPAMENTOS e MATERIAL PERMANENTE	1.000.000,00	59.906,82	1.059.906,82	0,00	0,00	1.397.996,00	1.397.996,00	2.457.902,82
	<b>SUB TOTAL</b>	<b>27.701.868,00</b>	<b>20.634.565,00</b>	<b>48.336.433,00</b>	<b>-290.106,00</b>	<b>65.572,00</b>	<b>32.291.223,50</b>	<b>32.066.689,50</b>	<b>80.403.122,50</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>250.301.021,00</b>	<b>20.634.565,00</b>	<b>270.935.586,00</b>	<b>65.503.447,87</b>	<b>65.572,00</b>	<b>32.291.223,50</b>	<b>97.860.243,37</b>	<b>368.795.829,37</b>

FONTE: COORDENADORIA DE ORÇAMENTO/SEPLAN

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO DE GESTÃO**

TABELA: **COMPARATIVO DO ORÇAMENTO - LIMITE ORÇAMENTÁRIO EXECUTADO**  
 PERÍODO: **1996 A 2002** (EM R\$ 1,00)

DISCRIMINAÇÃO DA NATUREZA DO GASTO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>							
PESSOAL ATIVO	136.671.960,80	142.872.551,17	130.179.836,53	155.755.011,00	167.997.008,42	174.656.672,00	224.579.563,69
PESSOAL INATIVO	43.898.390,00	43.988.492,88	59.243.596,47	66.720.374,00	67.057.889,58	73.486.269,00	63.663.931,31
<b>SUBTOTAL</b>	<b>180.570.350,80</b>	<b>186.861.044,05</b>	<b>189.423.433,00</b>	<b>222.475.385,00</b>	<b>235.054.898,00</b>	<b>248.142.941,00</b>	<b>288.243.495,00</b>
<b>OUTROS BENEFÍCIOS SOCIAIS</b>							
ASSIST. PRÉ-ESCOLAR	1.471.298,00	1.228.662,57	1.037.636,58	914.791,10	826.406,75	745.625,25	675.718,14
RESIDÊNCIA MÉDICA	628.308,00	764.903,00	708.425,83	752.128,26	819.636,52	0,00	0,00
VALE TRANSPORTE	897.960,00	1.193.528,00	796.981,80	1.226.842,89	1.526.569,51	1.957.142,28	1.614.835,16
VALE ALIMENTAÇÃO	4.733.677,00	4.176.615,40	4.064.716,25	3.916.601,47	3.882.868,62	3.848.375,86	4.427.317,65
PASEP	267.009,00	163.397,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SENTENÇAS JUDICIAIS NÃO ALIMENTAR	0,00	0,00	0,00	31.064,95	449,00	764,00	636.577,71
<b>SUBTOTAL</b>	<b>7.998.252,00</b>	<b>7.527.105,97</b>	<b>6.607.760,46</b>	<b>6.841.428,67</b>	<b>7.055.930,40</b>	<b>6.551.907,39</b>	<b>7.354.448,66</b>
<b>OUTROS CUSTEIO E CAPITAL - TESOURO</b>							
OCC - COLÉGIOS AGRÍCOLAS	877.817,00	1.173.840,00	897.232,00	852.551,00	943.400,00	935.500,00	1.011.333,00
OCC - UFSC (S / EMENDAS)	11.694.449,00	10.414.302,55	11.221.084,20	17.722.676,82	18.056.731,00	15.724.410,56	21.609.846,00
OCC - UFSC - EMENDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230.000,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>12.572.266,00</b>	<b>11.588.142,55</b>	<b>12.118.316,20</b>	<b>18.575.227,82</b>	<b>19.000.131,00</b>	<b>16.889.910,56</b>	<b>22.621.179,00</b>
<b>OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL - DIRETAMENTE ARRECADADOS</b>							
OCC - UFSC	16.365.268,92	13.921.453,03	11.402.496,00	3.088.661,72	6.287.179,64	5.247.191,07	10.742.864,18
PASEP	0,00	0,00	97.504,00	30.855,00	63.505,28	72.713,39	144.367,78
OCC - UFSC - CONVÊNIOS FONTE 0281	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.328.916,20	1.470.349,93
<b>SUBTOTAL</b>	<b>16.365.268,92</b>	<b>13.921.453,03</b>	<b>11.500.000,00</b>	<b>3.119.516,72</b>	<b>6.350.684,92</b>	<b>6.648.820,66</b>	<b>12.357.581,89</b>
<b>TOTAL</b>	<b>217.506.137,72</b>	<b>219.897.745,60</b>	<b>219.649.509,66</b>	<b>251.011.558,21</b>	<b>267.461.644,32</b>	<b>278.233.579,61</b>	<b>330.576.704,55</b>

**Observação:**

- 1) Contrato Temporário em 1996, pertencia ao grupo Pessoal e Encargos Sociais no valor de R\$ 3.470.785,99 ;
- 2) O Hospital Universitário passou a ser sistema de convênio a partir do exercício de 1999 ;
- 3) OCC/UFSC em 1999 houve Suplementação nos valores de R\$ 7.377.000,00, sendo que R\$ 1.663.000,00 para quitação de dívidas do exercício 1998 ;

- 4) OCC/UFSC no exercício 2000, houve suplementação de R\$ 664.328,00 e remanejamento de R\$ 3.258.082,00 ;
- 5) OCC/UFSC no exercício 2001, houve suplementação R\$ 2.854.576,00 e remanejamento de R\$ 428.102,84 ;
- 6) Residência Médica, a partir de 2002 passou a ser convênio.
- 7) Contrato Temporário em 2002 pertence ao grupo de pessoal no valor R\$3.061.280,35
- 8) OCC/UFSC no exercício 2002, houve suplementação R\$ 2.892.933,00

## b) Demonstrações Legais

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO DE GESTÃO**

TABELA: **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - Em 31/12/2002**  
PERÍODO: **2002**

RECEITA				DESPESAS			
TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA	TÍTULOS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES	20.700.137,00	12.343.082,80	8.357.054,20	CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO SUPL.	336.355.394,00	327.683.771,55	8.671.622,45
RECEITA PATRIMONIAL	1.793.398,00	1.551.867,25	241.530,75	DESPESAS CORRENTES	333.285.822,00	325.477.571,29	7.808.250,71
RECEITA SERVIÇOS	9.113.762,00	5.889.052,03	3.224.709,97	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	288.243.495,00	288.243.495,00	0,00
TRANSFERENCIAS CORRENTE	9.756.868,00	1.537.797,38	8.219.070,62	JUROS/ENCARGOS DIV.INT.			0,00
OUTRAS RECEITA CORRENTES	36.109,00	3.364.366,14	-3.328.257,14	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	45.042.327,00	37.234.076,29	7.808.250,71
RECEITA DE CAPITAL	0,00	14.500,00	-14.500,00	DESPESAS DE CAPITAL	3.069.572,00	2.206.200,26	863.371,74
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	14.500,00	-14.500,00	INVESTIMENTOS	3.069.572,00	2.206.200,26	863.371,74
OPERAÇÕES DE CREDITO			0,00	CREDITOS ESPECIAIS			0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			0,00	DESPESAS CORRENTES			0,00
			0,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			0,00
<b>SUBTOTAL (1)</b>	<b>20.700.137,00</b>	<b>12.357.582,80</b>	<b>8.342.554,20</b>	<b>SUBTOTAL (1)</b>	<b>336.355.394,00</b>	<b>327.683.771,55</b>	<b>8.671.622,45</b>
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA				MOVIMENTAÇÃO DE CREDITO			
REPASSE	347.946.480,50	341.175.067,54	6.771.412,96	CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO SUPL.	32.291.223,50	32.266.198,61	25.024,89
AUTORIZADO	315.655.257,00	0,00	315.655.257,00	DESPESAS CORRENTES	30.479.727,50	30.456.054,77	23.672,73
DESCENTRALIZADO	32.291.223,50	0,00	32.291.223,50	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30.479.727,50	30.456.054,77	23.672,73
				DESPESAS DE CAPITAL	1.811.496,00	1.810.143,84	1.352,16
				INVESTIMENTOS	1.811.496,00	1.810.143,84	1.352,16
<b>SUBTOTAL (2)</b>	<b>347.946.480,50</b>	<b>341.175.067,54</b>	<b>6.771.412,96</b>	<b>SUBTOTAL (2)</b>	<b>32.291.223,50</b>	<b>32.266.198,61</b>	<b>25.024,89</b>
<b>SUBTOTAL (1+2)</b>	<b>368.646.617,50</b>	<b>353.532.650,34</b>	<b>15.113.967,16</b>	<b>SUBTOTAL (1+2)</b>	<b>368.646.617,50</b>	<b>359.949.970,16</b>	<b>8.696.647,34</b>
<b>DÉFICIT TOTAL</b>		<b>6.366.496,16</b>		<b>SUPERAVIT TOTAL</b>			
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>368.646.617,50</b>	<b>359.899.146,50</b>	<b>15.113.967,16</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>368.646.617,50</b>	<b>359.949.970,16</b>	<b>8.696.647,34</b>

FONTE: DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS/SEPLAN

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO DE GESTÃO**

TABELA: **BALANÇO FINANCEIRO - Em 31/12/2002**  
PERÍODO: **2002**

RECEITAS			DESPESAS		
TÍTULOS	2002	2001	TÍTULOS	2002	2001
RECEITAS CORRENTES	12.343.082,80	6.642.820,71	DESPESAS CORRENTES	355.933.626,06	306.224.087,23
RECEITA PATRIMONIAL.....	1.551.867,25	1.121.335,85	APLICAÇÃO DIRETA E TRANSF. INTERGOVERNAMENTAL	355.933.626,06	306.224.087,23
RECEITA DE SERVIÇOS.....	5.889.052,03	4.120.019,06			
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	1.537.797,38	1.328.916,25			
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	1.537.797,38	1.328.916,25	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS.....	288.243.495,00	248.142.941,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES.....	3.364.366,14	72.549,55			
			OUTRAS DESPESAS CORRENTES	67.690.131,06	58.081.146,23
			TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR.....	37.950,00	0,00
			BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS.....	0,00	58.081.146,23
			OUTRAS DESPESAS.....	67.652.181,06	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	14.500,00	6.000,00	DESPESAS DE CAPITAL	4.016.344,10	3.577.157,35
ALIENAÇÃO DE BENS.....	14.500,00	6.000,00	APLICAÇÃO DIRETA E TRANSF. INTERGOVERNAMENTAL	4.016.344,10	3.577.157,35
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	342.834.703,00	297.453.750,57	INVESTIMENTOS.....	4.016.344,10	3.577.157,35
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS	342.834.703,00	297.453.750,57	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS.....	1.659.635,46	23.306.374,30
REPASSE RECEBIDO.....	342.834.703,00	297.453.750,57	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS.....	1.659.635,46	23.306.374,30
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	69.689.934,93	76.836.754,88	VALORES DIFERIDOS - BAIXA.....	0,00	23.306.374,30
VALORES EM CIRCULAÇÃO	30.167.896,31	10.744.028,54	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO.....	1.659.635,46	0,00
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER.....	29.820.622,18	9.631.641,39	DISPÊNDIOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	70.100.873,89	48.325.597,54
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS.....	347.274,13	1.112.387,15	VALORES EM CIRCULAÇÃO	13.435.087,96	30.167.896,31
VALORES A CLASSIFICAR.....	533.024,47	316.058,47	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER.....	13.218.539,26	29.820.622,18
RECEITA A CLASSIFICAR.....	533.024,47	316.058,47	VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS.....	216.548,70	347.274,13
RECEITAS REALIZÁVEIS NO EXERCÍCIO SEGUINTE.....	533.024,47	316.058,47	VALORES A CLASSIFICAR	316.058,47	0,00
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO.....	1.659.635,46	23.306.374,30	RECEITA A CLASSIFICAR.....	316.058,47	0,00
VALORES DIFERIDOS.....	1.659.635,46	23.306.374,30	RECEITAS REALIZÁVEIS NO EXERCÍCIO SEGUINTE.....	316.058,47	0,00
REPASSE RECEBIDO.....			VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO.....	23.306.374,30	0,00
			VALORES DIFERIDOS.....	23.306.374,30	0,00
DEPOSITOS	32.817,04	244.374,80	DEPOSITOS	244.374,80	363.704,33
CONSIGNAÇÕES.....	3.465,40	1.582,75	CONSIGNAÇÕES.....	1.582,75	1.704,78
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS.....	29.351,64	242.792,05	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS.....	242.792,05	361.999,55

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO DE GESTÃO**

TABELA: **BALANÇO FINANCEIRO - Em 31/12/2002**  
PERÍODO: **2002**

RECEITAS			DESPESAS		
TÍTULOS	2002	2001	TÍTULOS	2002	2001
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	11.218.815,30	13.108.014,17			
FORNECEDORES	496.095,05	293.259,91			
DO EXERCÍCIO.....	163.510,05	230.939,00			
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	332.585,00	62.320,91			
CONVÊNIOS A PAGAR.....					
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR.....	1.382.373,05	3.187.271,52	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	13.106.313,88	17.209.698,27
RESTOS A PAGAR.....	9.340.347,20	9.627.482,74			
NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR.....	9.306.118,09	9.625.782,45			
CANCELADO.....	34.229,11	1.700,29			
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.....			FORNECEDORES	293.259,91	164.655,29
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	26.077.746,35	29.117.904,60	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	293.259,91	164.655,29
			CONVENIOS A PAGAR.....		
			PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR.....	3.187.271,52	7.157.781,25
			RP'S NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO.....	9.625.782,45	9.533.593,14
			VALORES EM TRANSITO.....	0,00	345.521,34
			OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.....	0,00	8.147,25
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	2.703.819,48	26.022.041,08	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	19.692.664,48	584.298,63
CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER.....	2.703.819,48	26.022.041,08	BAIXA DE DIREITOS	19.612.465,42	557.370,70
DESINCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	67.552,57	3.095.863,52	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER.....	19.612.465,42	557.370,70
EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	67.552,57	3.095.863,52			
AJUSTES DE CREDITO.....	23.306.374,30	0,00			
AJUSTE FINANCEIROS A CREDITO.....	23.306.374,30	0,00			
RECURSOS A LIBERAR.....			OUTRAS BAIXAS DE DIREITOS		
DISPONIBILIDADE DO PERÍODO ANTERIOR	6.828.258,78	7.322.149,04	AJUSTES DE OBRIGAÇÕES	80.199,06	26.927,93
COTA ÚNICA DO TESOUREO NACIONAL.....	6.828.178,75	7.316.046,36	AJUSTES FINANCEIROS A DÉBITO	80.199,06	26.927,93
APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....			DISPONIBILIDADE PARA O PERÍODO SEGUINTE	0,00	6.828.258,78
OUTRAS DISPONIBILIDADES.....	80,02	6.102,68	COTA ÚNICA DO TESOUREO NACIONAL.....	0,00	6.828.178,76
			APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....		
			OUTRAS DISPONIBILIDADES.....	0,00	80,02
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>431.710.479,51</b>	<b>388.261.475,20</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>431.710.479,51</b>	<b>388.261.475,20</b>

FONTE: DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS/SEPLAN



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO DE GESTÃO**

TABELA: **BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31/12/2002**  
PERÍODO: **2002**

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	2002	2001	TÍTULOS	2002	2001
ATIVO FINANCEIRO	13.435.087,96	36.996.155,09	PASSIVOS FINANCEIROS	13.410.063,16	36.973.121,45
DISPONÍVEL	0,00	6.828.258,78	DEPÓSITOS	32.817,04	244.374,80
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL.....	0,00	6.828.258,78	CONSIGNAÇÕES.....	3.465,40	1.582,75
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	13.435.087,96	30.167.896,31	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS.....	29.351,64	242.792,05
CRÉDITOS A RECEBER.....	853.000,86	2.085.706,99	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	11.717.610,66	13.422.372,35
LIMITE A RECEBER P/PGTO DE RESTOS A PAGAR.....	10.514.719,78	3.220.126,03	RESTOS A PAGAR -PROCESSADOS.....	1.878.468,10	3.480.531,43
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP.....	1.850.818,62	24.514.789,16	FORNECEDORES - DO EXERCÍCIO.....	163.510,05	230.939,00
DEPOSITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO.....	0,00	347.274,13	FORNECEDORES - DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	332.585,00	62.320,91
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS.....	216.548,70	0,00	DESPESAS A PAGAR - RP PROCESSADOS.....	0,00	287.090,52
LIMITE DE SAQUE C/VINC. PGTO.....			CONVÊNIO A PAGAR.....		
ATIVO NÃO FINANCEIRO	86.180.345,66	76.333.135,74	PESSOAL A PAGAR - DO EXERCÍCIO.....	1.382.373,05	0,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	11.302.261,36	9.518.404,14	PESSOAL A PAGAR - DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	0,00	2.900.181,00
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	7.251.424,31	6.959.104,89	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.....		
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS.....	7.251.424,31	6.959.104,89	RESTOS A PAGAR -NÃO PROCESSADOS.....	9.306.118,09	9.625.782,45
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO	4.050.837,05	2.559.299,25	A LIQUIDAR.....	9.306.118,09	9.625.782,45
ESTOQUES.....	4.050.837,05	2.559.299,25	OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR.....	0,00	316.058,47
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	2.773.839,18	3.001.919,19	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCÍCIO SEGUINTE.....	533.024,47	0,00
BENS/DIREITOS A INCOP. POT INSC. RP	2.773.839,18	3.001.919,19	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO.....	1.659.635,46	23.306.374,30
			REPASSE RECEBIDO DIFERIDO.....	1.659.635,46	23.306.374,30
			PASSIVO REAL	13.410.063,16	36.973.121,45
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.205.370,46	76.356.169,38
			RESULTADO ACUMULADO.....	86.205.370,46	76356,169,38
			SITUAÇÃO PATRIMINIAL ATIVA.....	99.615.433,62	113.329.290,83
			SITUAÇÃO PATRIMINIAL PASSIVA.....	-99.615.433,62	-113.329.290,83

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO DE GESTÃO**

TABELA: **BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31/12/2002**

PERÍODO: **2002**

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	2002	2001	TÍTULOS	2002	2001
PERMANENTE	72.104.245,12	63.812.812,41			
IMOBILIZADO	72.104.245,12	63.812.812,41			
BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.....	72.103.916,41	63.812.483,70			
BENS INTANGÍVEIS.....	328,71	328,71			
ATIVO REAL	99.615.433,62	113.329.290,83			
ATIVO COMPENSADO	210.051.188,86	180.044.873,24	PASSIVO COMPENSADO	210.051.188,86	180.044.873,24
COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS	210.051.188,86	180.044.873,24	COMPENSAÇÕES PASSIVAS DIVERSAS	210.051.188,86	180.044.873,24
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TÍTULOS E BENS.....	3.870.611,35	2.961.810,93	RESPONSABILIDADES POR VALORES, TÍTULOS E BENS.....	3.870.611,35	2.961.810,93
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONVENIADOS.....	199.226.413,72	177.073.925,61	DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONVENIADOS.....	199.226.413,7	177.073.925,61
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	6.954.163,79	9.136,70	DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	6.954.163,79	9.136,70
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>309.666.622,48</b>	<b>293.374.164,07</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>309.666.622,48</b>	<b>293.374.164,07</b>

**FONTE:** DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS/SEPLAN

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO DE GESTÃO**

TABELA: **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES PATRIMÔNIAIS - Em 31/12/2002**  
 PERÍODO: **2002**

VARIÇÕES ATIVAS			VARIÇÕES PASSIVAS		
TÍTULOS	2002	2001	TÍTULOS	2002	2001
ORÇAMENTÁRIAS	381.630.460,67	326.629.108,74	ORÇAMENTÁRIAS	361.609.605,62	333.107.618,88
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	12.357.582,80	6.648.820,71	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	359.949.970,16	309.801.244,58
RECEITAS CORRENTES	12.343.082,80	6.642.820,71	DESPESAS CORRENTES.....	355.933.626,06	306.224.087,23
RECEITA PATRIONAL.....	1.551.867,25	1.121.335,85	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	288.243.495,00	248.142.941,00
RECEITA DE SERVIÇOS.....	5.889.052,03	4.120.019,06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	67.690.131,06	58.081.146,23
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS.....	1.537.797,38	1.328.916,25	DESPESAS DE CAPITAL.....	4.016.344,10	3.577.157,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES.....	3.364.366,14	72.549,55	INVESTIMENTOS	4.016.344,10	3.577.157,35
RECEITAS DE CAPITAL	14.500,00	6.000,00	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	1.659.635,46	23.306.374,30
ALIENAÇÃO DE BENS.....	14.500,00	6.000,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	1.659.635,46	23.306.374,30
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	342.834.703,00	297.453.750,57	VALORES DIFERIDOS - BAIXA	0,00	23.306.374,30
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS.....	342.834.703,00	297.453.750,57	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	1.659.635,46	0,00
REPASSE RECEBIDO.....	342.834.703,00	297.453.750,57	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	46.191.557,24	177.161.519,23
MUTAÇÕES ATIVAS	26.438.174,87	22.526.537,46	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	0,00	1.070.847,08
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	26.438.174,87	22.526.537,46	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	0,00	1.070.847,08
AQUISIÇÕES DE BENS.....	10.892.956,33	7.848.932,83	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	46.191.557,24	176.090.672,15
INCORPORAÇÕES DE CRÉDITOS.....	11.850.115,77	10.538.221,82			
BENS/DIR. A INCORP. PELA INSC. RP.....	3.695.102,77	4.139.382,81			
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	36.019.903,27	53.036.646,52			
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	2.647.160,68	1.889.635,12			
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	0,00	1.070.847,08			
TRANSFERÊNCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDAS.....	2.647.160,68	818.788,04			
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	33.372.742,59	51.147.011,40			

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
RELATÓRIO DE GESTÃO**

TABELA: **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMÔNIAIS - Em 31/12/2002**  
 PERÍODO: **2002**

VARIÇÕES ATIVAS			VARIÇÕES PASSIVAS		
TÍTULOS	2002	2001	TÍTULOS	2002	2001
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	9.964.586,61	48.049.447,59	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	46.111.358,18	176.063.744,22
INCORPORAÇÕES DE BENS IMÓVEIS.....	1.252.736,03	18.678.586,63	BAIXA DE BENS IMÓVEIS.....	0,00	156.704.337,86
INCORPORAÇÕES DE BENS MOVEIS.....	6.008.031,10	3.348.819,88	BAIXA DE BENS MÓVEIS.....	10.801.713,60	8.443.785,33
INCORPORAÇÕES DE BENS INTANGÍVEIS.....					
INCORPORAÇÕES DE DIREITOS.....	2.703.819,48	26.022.041,08	BAIXA DE DIREITOS.....	31.170.261,77	10.915.621,03
			BENS/DIREITOS A INCORP. PELA INSCRIÇÃO DE	4.139.382,81	0,00
AJUSTES DE BENS, VALORES E CRÉDITOS					
REAVALIAÇÕES DE BENS.....					
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS.....	101.781,68	3.097.563,81			
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	23.306.374,30	0,00	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	80.199,06	26.927,93
RESULTADO PATRIMINIAL	0,00	130.603.382,85	RESULTADO PATRIMINIAL	9.849.201,08	0,00
DEFICIT	0,00	130.603.382,85	SUPERAVIT.....	9.849.201,08	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>417.650.363,94</b>	<b>510.269.138,11</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>417.650.363,94</b>	<b>510.269.138,11</b>

**FONTE:** DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS/SEPLAN

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO**

**SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO: Prof<sup>a</sup>. Elizabete Simão Flausino**  
**DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO**

**DIRETOR DE PLANEJAMENTO: Prof. Fernando Cabral**

**COORDENADORA DE PLANEJAMENTO: Bel. Eladir Maria Analia Domingos**

**EQUIPE TÉCNICA:**

**Adm. Teresinha Maria dos Santos**